ANNO XLVIII. NUMERO 23 — SEGUNDA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa [illegible] ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagôas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria provisoria da associação dos guardas-livros, resolve na conformidade do art. 27 § 1º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, approvar os estatutos da mesma associação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria d'Assumpção de Luna Almeida, professora publica da 3ª cadeira de Santo Antonio desta cidade, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em 10 do corrente, sob n. 16, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Luiz Cyriaco da Silva e Cyrillo Augusto da Silva Santiago, este professor publico da cadeira da povoação de Quipapá na comarca de Caruarú, e aquelle da de Afogados, comarca do Recife, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 22 de dezembro ultimo, sob n. 427, resolve de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, permittir que permutem entre si as respectivas cadeiras.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio desta cidade, resolve na conformidade do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, art. 33 e § 1º, approvar provisoriamente os artigos additivos ao compromisso da referida irmandade, que adoptou a invocação da *Santissima Trindade* abaixo transcriptos :

« Art. 1.º A irmandade do Divino Espirito Santo fundada no convento dos religiosos franciscanos no dia 15 de fevereiro de 1852, passará a ter a denominação da—Santissima Trindade,—e continuará a assistir no referido convento com approvação dos poderes competentes e as mesmas garantias já concedidas pelo capitulo exarado no actual compromisso.

« Art. 2.º Logo que seja approvado pelo capitulo a mudança do titulo da irmandade, ficarão abolidas as capas sendo substituidas por uma fita preta de tres dedos de largura orlada de branco, collocada ao pescoço, pendente com uma cruz trina, tendo uma aspa azul e outra encarnada ao remate da fita, a cruz haverá uma rozeta, a fita azul, que indicará a qualidade de mesario, tendo a do juiz em volta da rozeta uma orla de ouro estreita, e para a dos ex-juizes de prata, que farão a sua custa, sendo a dos mais irmãos sem rozeta.

« Art. 3.º No domingo da pentecoste a mesa regedora mandará celebrar com a assistencia da irmandade, uma missa cantada de tres padres no altar-mór da igreja deste convento em louvor do Divino Espirito Santo.

« Art. 4.º Effectuada a mudança do nome da irmandade para a de Santissima Trindade, continuará a reger-se pelo compromisso do Espirito Santo, até se organisar o novo compromisso, que será feito dentro de um anno depois da approvação da mesma mudança, ficando desde já expressamente garantidos todos os direitos e regalias já concedidos aos irmãos pelo mencionado compromisso. »

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Bahia, remettendo para informar o requerimento do soldado do 9º batalhão de infantaria Quintiliano Teixeira de Souza, em que declara ter embarcado para a campanha do sul, como guarda nacional do 4º batalhão de infantaria dessa provincia, e acha-se contemplado como recrutado no batalhão a que pertence.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que os recrutas remettidos para o deposito, e que forem considerados aptos para o serviço do exercito, devem ser enviados para a côrte.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 4 de dezembro ultimo, que o recruta Joaquim Alves Bezerra foi mandado apresentar ao Dr. chefe de policia por verificar-se achar-se indiciado em crime, porque tinha de ser processado, conforme se vê das cópias dos officios dos Drs. juiz de direito da 1ª vara desta cidade e chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar, em vista do respectivo pret, os vencimentos das praças do deposito de recrutas, relativos a primeira quinzena deste mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Pela thesouraria provincial mandou-se effectuar os seguintes pagamentos :

A pessôa que se apresentar competentemente autorisada, os vencimentos da força de guardas nacionaes, que no termo do Buique se acha, a requisição das respectivas autoridades policiaes, empregada na perseguição de criminosos, a contar de 11 de novembro a 9 de dezembro do anno findo, nos termos da relação e pret em duplicata, apresentados pelo commandante superior daquelle municipio.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

— Idem á mesma, mandando pagar ao capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, contratante dos reparos da ponte dos Carvalhos, a quantia de 2:139$588, segunda prestação de sua arrematação.

— Idem idem ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 100$ de indemnisações a que tem direito diversos moradores, pelos damnos causados em suas propriedades com a passagem do primeiro lanço da estrada de Una á Colonia de Pimenteiras. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Idem idem á Ulysses do Rego Rangel, procurador do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, e não ao padre Antonio Firmino de Novaes, como foi determinado por esta presidencia em officio de 25 de agosto findo, a quantia 1:500$, proveniente da compra de uma casa para a cadeia naquelle termo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inscrever no respectivo quadro para ser admittida no collegio das orphãas quando houver vaga, a menor Jeanna Maria de Jesus, filha de Vicente Ferreira de Mello e Maria Joaquina do Espirito Santo, já fallecidos, enviando a certidão de idade.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio de 11 de outubro findo, sob n. 1,387 que, segundo informa o inspector da thesouraria provincial, não póde o collector do termo de Santo Antão encarregar-se do fornecimento dos presos pobres da cadeia do mesmo termo, e sim pagar a despeza do fornecimento delles, como em outros lugares se pratica.

— Ao mesmo, devolvendo as contas annexas ao seu officio de 9 de novembro ultimo, sob n. 1,527, na importancia de 273$010, despendida pelo boticario Francisco Ignacio de Lima Cabral, com o curativo de diversos presos pobres, doentes na cadeia do termo de Limoeiro, não podendo effectuar-se tal pagamento por não estarem as ditas contas authenticadas com o—visto—do juiz de direito ou municipal e do promotor fiscal, segundo as disposições do regulamento da thesouraria provincial de 21 de julho de 18[illegible].

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns e Buique, determinando que fiquem destacadas no districto da Pedra, do termo de Buique, 10 praças da guarda nacional, remettidas das 25 que se achavam em Buique, sendo dispensadas as demais que compunham o respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, á thesouraria provincial e ao Dr. juiz municipal do termo de Buique.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, transmittindo para os devidos fins a certidão do termo de transferencia do contrato feito na thesouraria provincial pelo Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque, arrematante do 1º ao 5º lanço da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, com o tenente-coronel Manoel Francisco Souza Leão, devendo d'ora em diante os certificados para o pagamento das prestações ser passados em nome do respectivo cessionario, como requereu.

— Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, para informar sobre o que representa o subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta capital, no officio por cópia á que allude a do Dr. chefe de policia n. 91 de 10 do corrente.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar uma passagem de estado a prôa, até a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte, a ex-praça voluntario da patria Luiz Paulo de Araujo, devendo correr por conta deste a despeza da comedoria, visto ter o referido vapor sido fretado pelo governo para fazer essa viagem.

— Ao director do arsenal de guerra.—Representando o coronel commandante das armas interino sobre a fraca qualidade do brim das calças fornecidas por esse arsenal ao 2º batalhão de infantaria, chamo a attenção de V. S. para isso, afim de que providencie de modo que a fazenda empregada na factura das peças de fardamentos que tiverem de ser fornecidas aos corpos do exercito, tenha a consistencia precisa para resistir ao tempo marcado para sua duração, cumprindo que sejam fornecidas com urgencia áquelles corpos os fardamentos já vencidos ; o que espero de seu reconhecido zelo.

Despachos :

Antonio Francisco das Chagas.— Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Manoel de Souza.—Seja destinado ao exercito.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça se.

Camilla Ametista de Carvalho Calumby.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisco Assis de Albuquerque Barros e Candida Maria do Coração de Jesus.—Deferido com o officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento dos religiosos de Santo Antonio desta cidade do Recife.—Passe portaria na fórma requerida.

Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro director do hospital militar.

João Gonçalves Ferreira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Joaquim de Aragão Ebla. — Encaminhe-se.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. director das obras pulicas.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Sizenando Hilario Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sociedade dos guarda livros desta cidade.—Passe portaria na fórma requerida.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

17 DE JANEIRO DE 1872.

Chegou hontem do Rio da Prata, trazendo noticias de Montevidéo até 11, o paquete inglez *Tycho Brahe*.

Estava firmado o armisticio entre *blancos* e *colorados*, e em consequencia disto, haviam chegado áquella cidade no dia anterior os Srs. Lorena e coronel Salvanach, por parte da revolução, e o coronel Vidal, por parte do governo argentino, para terem uma conferencia com o presidente da republica e seguirem para o campo dos belligerantes.

Constava que Apparicio os esperava em Taquarembó, tendo licenciado já parte das suas forças.

O presidente convocára na mesma noute de 10 a commissão permanente e grande numero de cidadãos notaveis, e dizia-se que nesta reunião tinha sido animada a discussão a proposito da negociação que continuava a encontrar viva opposição.

As bases do armisticio não eram bem conhecidas ainda. Acreditava-se geralmente que eram duas : reconhecimento do governo de Battle e eleições livres e garantidas ; alguns, porém, affirmavam que, embora não consignadas no protocollo tinham sido estipuladas mais duas clausulas, a saber: que a proxima legislatura resolveria sobre o reconhecimento das patentes militares conferidas pelos chefes *blancos* e indemnisação pecuniaria das suas despezas de guerra, e que o governo nomearia desde já seis chefes politicos do partido *blanco* para outros tantos departamentos designados, não entrando neste numero o da capital.

A tropa dormia aquartellada por precaução. Qualquer faisca podia produzir uma conflagração na capital, no estado actual dos espiritos.

De Buenos-Ayres recebeu o *Telegrapho Maritimo* o seguinte telegramma, que da noticia de alteração da tranquillidade publica em Corrientes :

« *Janeiro*, 10 ás 4 1/2 da tarde.—Gravissimo.

« Lopez Jordan invadio o territorio correntino por Santa Rosa com 500 homens. Foi derrubado e preso o governador Justo. Balbiene é perseguido. Grande agitação por tão desagradavel noticia.»

— Havia chegado no dia 8 o paquete da linha de Matto-Grosso com datas de Assumpção até 3 do corrente. Nada havia occorrido de importancia, continuando a funccionar as camaras.

— As noticias das republicas do Pacifico são de pouco interesse.

O Perú ficava todo entregue á trabalhos de eleições. Fizeram-se alli por alma do general Melgarejo, solemnes exequias, á que assistio todo o ministerio e corpo diplomatico estrangeiro.

No chile a administração do novo presidente Errazurriz correu tranquilla.

O nome do guarda mór aposentado da alfandega de Santos é Rodolpho Julio de Balbi, e não Rodolpho Julio de Balbino.

O contador nomeado para a thesouraria de Pernambuco chama-se Raymundo João dos Reis, e não Joao Raymundo dos Reis.

O inspector nomeado para a alfandega do Maranhão chama-se Fernando Pereira de Castro Sobrinho, e não Fernando de Castro Pereira Sobrinho.

Um telegramma de Saquarema datado de hontem communica o seguinte :

« O capitão do navio *Withe Rose*, naufragado na praia de Saquarema, communica ao Sr. consul, que o referido navio, na noute de hontem, foi despedaçado pelas ondas, em consequencia do muito mar que rebentava na praia. Salvou-se o velame; massame e a bagagem da tripolação. Os objectos salvos estão na praia, por não haver casa perto para recolhe-los, sendo vigiados pelas autoridades do local.

« O capitão e tripolação estão sem meios de transportar-se para a côrte, visto achar-se o mar muito bravo e sem poderem sahir os lanchões.»

— 18 —

Pelo *Calderon*, entrado hontem pela manhãa recebemos folhas de Pelotas até 11, Rio Grande 12, Santa Catharina 14 e Paraná 15 do corrente.

Foi recebida com geral satisfação na provincia do Rio Grande a noticia referente ao auxilio de cerca de mil contos de réis com que o governo geral concorre para facilitar a execução do contrato para introducção de 40.000 colonos, á razão de 4,000 por anno.

A' este respeito diz *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, em data de 6 do corrente :

« Não foi baldado o commettimento da assembléa que, auxiliada hoje efficazmente pela administração e pelo governo imperial, em breve produzirá os seus effeitos.

« A realisação do contrato para a introducção de 40,000 colonos importa na certeza, que em 10 annos achar-se-ha estabelecida uma corrente de emigração espontanea para esta provincia, que a habilitará a explorar em vasta escala os incalculaveis thesouros com que dotou a prodiga mão do Creador este tão rico torrão.

« O traço de penna com que o Sr. conselheiro Figueira de Mello vai firmar o respectivo contrato abre á provincia novos e sobremodo brilhantes horizontes.»

De Sant'Anna do Livramento communicam á mesma folha o seguinte :

« Os negocios por aqui estavam bastante paralisados, devido á longa secca que nos infundio sérios receios. As abundantes chuvas de 21 e 26 vieram dar-nos mais animação.

« De fevereiro em diante devemos ter gado gordo por todas estas immensas fazendas. Isso póde melhorar nossa situação, que actualmente não é boa.

« O contrabando assassina-nos. Já se não faz só de fazendas, faz-se tambem de toda a qualidade de molhados. Por toda a fronteira passam generos para abastecer o interior da provincia. Como sabe, temos alli defronte o povo *Rivera*, com oito ou dez casas que recebem cada uma sortimentos de mais de 2,000:000$ por anno, que apenas os objectos alli chegam desapparecem. Não é, pois o povo de Sant'Anna o unico consumidor, é todo o sul da provincia, inclusive Pelotas e Rio Grande. O commercio aqui nada faz, porque embora o genero seja vendido pelo mesmo preço da Rivera, o povo não compra, e lá vai sortir-se ao outro lado, porque o povo gosta da novidade. »

No intuito de fazer cessar semelhantes abusos recommendou a presidencia da provincia ás autoridades policiaes dos diversos termos, que limitam nossa fronteira com os Estados vizinhos, toda a vigilancia, afim de obstarem que nelles continuem os contrabandistas a introduzir fazendas e generos sem haverem pago os devidos direitos. No mesmo sentido officiou-se ao juiz municipal de Sant'Anna do Livramento.

Declara o *Echo do Sul* constar-lhe que o administrador da provincia, attendendo á reclamação que lhe foi endereçada pelos agentes consulares de Italia, em relação aos factos que se deram em Bagé na questão Chichú, demittira o delegado de policia João da Silva Paiva e o subdelegado do 1.º districto Thomaz de Lemos Vianna Filho, e os mandára submetter a processo de responsabilidade.

A Sra. D. Margarida Carlota Salgado, neta do capitão de fragata José Ricardo Coelho de Abreu, enviou ao presidente da sociedade de beneficencia brasileira União trinta arrobas de cal virgem, destinadas ás obras em construcção do hospicio da mesma sociedade.

« No dia 30 de dezembro ultimo, diz o *Jornal do Commercio* de Pelotas, tendo ido para S. Leopoldo Frederico Reupert, morador a meia legua de distancia daquella cidade, ficará sua casa de negocio entregue aos cuidados de sua mulher Dorothea Reupert.

« Em caminho para S Leopoldo cruzou-se com Reupert o correntino Bernardino Acosta e conhecendo os usos da casa, resolveu, sem duvida o crime que depois praticou.

« Dirigindo-se á venda de Reupert, matou a mulher deste, com cacetadas, e apoderou-se do dinheiro que havia, e que ao todo não passava de 35$ Havendo-se mais apoderado das botas de Reupert, de sua carteira e de mais alguns objectos, montou o malvado a cavallo e seguio para S. Leopoldo, onde se dirigio á casa de Luiz Weber para comprar outro cavallo e facilitar a sua fuga.

« Mas o homem põe e Deus dispõe; emquanto Acosta estava ainda em casa de Weber, marcando o cavallo, foi descoberto o crime e o povo de S. Leopoldo, auxiliando a policia, se pôz de guarda a todos os passos do rio.

« Declarando Reupert que encontrára o correntino perto de sua casa, e sendo reconhecido o cacete com que fôra perpetrada a morte como pertencente ao mesmo, a voz publica logo o indigitou como autor, e espalhando se a noticia, de que elle se achava em casa de Luiz Weber, para alli se dirigio o povo em massa.

« O criminoso, ouvindo approximar-se o povo, quiz fugir, mas o Sr. Luiz Weber, desconfiando do caso, o segurou á viva força, effectuando-se depois a prisão no meio de geraes imprecações. O povo estava tão indignado, que a policia só a custo conseguio salvar o criminoso da justiça prompta de *Lynch*.

« O assassino está sendo processado, e havendo sido achados em seu poder os objectos subtrahidos a Reupert, é sua culpa fóra de toda a duvida. »

No dia 24 de dezembro ultimo, na freguezia de D. Pedrito, termo de Bagé, foi encontrado assassinado e horrivelmente mutilado, na estrada, o indio Manoel, maior de 60 annos. Ainda não foi descoberto o culpado de semelhante crime.

Em consequencia de atrazos em seu negocio suicidou-se no 1.º districto do mesmo termo, disparando um tiro de pistola na fronte, Domingos José dos Santos.

Pelo lugar allemão *Willy* haviam chegado 98 colonos, e pelo *Calderon* 61 operarios inglezes para a estrada de ferro de S. Leopoldo.

No dia 7, ao meio dia, o Dr. Joaquim Bandeira de Gouveia passou a administração da provincia de Santa Catharina ao 1.º vice-presidente, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, ex-chefe de policia da mesma.

Havia chegado ao Desterro no dia 8, em viagem deste porto, a canhoneira *Araguary*, que faz parte da divisão alli estacionada.

Foram nomeados pela vice-presidencia : chefe de policia interino e juiz de direito Dr. José da Motta de Azevedo Corrêa, ajudante da fortaleza de Santa Cruz o tenente honorario Joaquim Antonio Gomes, sendo exonerado a seu pedido o capitão reformado João Pires Gomes.

Tinham fallecido, no dia 2, o fazendeiro de Santo Antonio do Cubatão, José Duarte Silva, e no dia 7, na villa de Tijucas Grandes, o escrivão de orphãos e ausentes Domingos Ramos Martins.

No edificio da thesouraria houve um pequeno incendio, o qual foi logo extincto. Deu-se o caso na tarde do dia 10, manifestando-se o fogo no portal de uma das janellas do pavimento terreo.

— Pelo cartorio do tabellião Nestor Barba, da capital do Paraná, foram registradas gratuitamente durante o anno findo as seguintes cartas de liberdade passadas sem onus algum pelos Srs. :

Tenente-coronel João Manoel da Cunha, ás escravas Thereza, Silvia, Deolinda e Eulalia ; D. Porcina Borges Guimarães, á escrava Luiza ; José Fernandes Loureiro, á escrava Firmina ; tenente coronel Luiz da Silva Gomes, ao escravo Felisbino ; D. Carlota Angelica de Oliveira Franco e Souza, ás escravas Catharina e Rita.

Condicionalmente pelos Srs.: capitão José Antonio Pereira, á escrava Joaquina ; D. Margarida Maria Pinto, aos escravos Custodio e Miquelina ; D. Anna Rita de Cacia Velloso, ao escravo Benedicto ; D. Isabel Maria Rodrigues, á escrava Maria do Rosario ; D. Maria Rosa de Góes, ao escravo Francino. Por compra de liberdade, a Graciana, do tenente-coronel Caetano José Munhós ; a Evaristo, do tenente Joscelyn Franco de Souza ; a Joaquina, dos herdeiros do tenente-coronel Luiz da Silva Gomes ; a Bento do credor de Francisco de Paula Souza.

O *Paraná*, orgão do partido liberal na capital da provincia, suspendeu sua publicação desde o principio do anno.

E' este o quinto jornal que tem desapparecido naquella provincia no curto espaço de dous annos. Os outros quatro intitulavam-se ; a *Phenix*, o *Conservador*, o *Constitucional* e o *Operario da Liberdade*.

Lê-se no *Commercio do Pará* de 11.

« Desde o mez proximo findo foi franqueado á circulação o desvio mandado executar pela commissão encarregada de dirigir os concertos da estrada que desta cidade se dirige á de Morretes, no intuito de evitar o legendario Passo das Cardosos, por onde era quasi impraticavel o transito publico. »

Diz a mesma folha que lhe consta ter ido ao fundo a boia que se achava collocada na Ponta da Cruz, determinando a extremidade do perigoso cordão de pedras que alli existe, havendo sido por emquanto baldados os esforços para tira-la, empregados pela capitania do porto.

— Em 16 do corrente foram classificados nos corpos abaixo mencionados os tenentes da arma de infantaria, ultimamente promovidos, e os que se acham servindo nos estados-maiores da arma, os quaes foram na mesma data transferidos para a fileira.

2º batalhão de infantaria.—O tenente secretario do mesmo batalhão, Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

4º batalhão.—O tenente Theotonio Lopes de Barros.

6º batalhão. — O tenente-ajudante do 13º dito, Pedro Alves da Cruz.

7º batalhão. — O tenente ajudante do 5º dito, João Manoel de Lima Mariz Sarmento.

11º batalhão, — O tenente Alfredo Ramos Chaves.

17º batalhão. — O tenente-ajudante do 8º dito, Geographo Antonio de Castro e Silva.

18º batalhão. — O tenente ajudante do 1º dito Wenceslão Freire de Carvalho.

20º batalhão. — O tenente secretario do 9º dito, Fransisco Antonio de Sá Barreto Junior e o tenente Benedicto Antonio Machado.

E transferidos dos corpos em que se acham, por excederem do quadro, e incluidos :

No 11º batalhão, o tenente do 10º dito, Procopio José Moreira.

No 17º batalhão, o tenente do 10º dito, Firmino Pires Ferreira.

— 19 —

O paquete inglez *Chimborazo*, da linha do Pacifico, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 3 do corrente.

O presidente Sarmiento estava melhor ; talvez tivesse, porém, de ir estabelecer-se no campo, caso em que o vice-presidente Alsina tornaria a assumir a administração da republica argentina.

Temos mais alguns pormenores sobre a revolução de Corrientes, a respeito da qual o ultimo vapor apenas nos trouxera um telegramma expedido de Buenos-Ayres para Montevidéo. A revolução rebentou na capital e o governador D. Justo foi sorprehendido e preso. Este movimento insurreccional foi secundado em varios departamentos, apresentando-se como chefes Insaurralde, Azcona e Reguera.

Não sendo possivel organizar elementos de resistencia na capital, cahida em poder dos revolucionarios, o ex governador Baibiene metteu se á bordo de um vapor com um numeroso quadro de officiaes e, desembarcando em Goya alli estava reunindo e organisando a guarda nacional para debellar a insurreição. Alguns chefes amigos do governador D. Justo que se achavam em Buenos-Ayres, partiram tambem immediatamente para Corrientes afim de prestar-lhe auxilio.

Quanto á participação que nesta revolução possa ter tido o caudilho entreriano Lopez jordan, internado no Brasil, era problematica ainda Dizia-se que, seguido de 400 homens, havia elle penetrado no territorio de Corrientes, ;mas a noticia não encontrava credito á vista da nenhuma ligação do partido que existia entre os revolucionarios correntinos e os jordanistas.

Assignado em Buenos-Ayres o armisticio para o Estado Oriental, chegou a Montevidéo a 10 a chamada commissão pacificadora, composta de D. Avelino Lorena, pai e filho, D. Juan Pedro Salvanach e D. Julio Nin Royes, commissionados pela junta dos *blancos*, acompanhando-a o coronel Vidal, como commissionado pelo governo argentino. Depois de ter conferenciado com o presidente Batlle, esta commissão partio a 12 com uma escolta de cavallaria para o acampamento de Apparicio, tendo-se-lhe aggregado os commissionados do governo de Montevidéo.

O presidente Batlle publicou uma proclamação em que assevera não terem sido outras as condições do armisticio, além do reconhecimento do seu governo por parte dos *blancos*, e garantia de eleições livres dada a estes. A fracção do partido *colorado* adversa á paz, sustentava, porém,que se alguma cousa mais se havia de ter concedido, ou a paz se não faria e convocára para a tarde de 11 uma reunião popular, que aliás não chegou a verificar-se. Persistio, comtudo, aquella fracção em preparar uma manifestação popular e um protesto contra o armisticio e quaesquer negociações pacificas.

O presidente da Republica mostrava-se firme no seu proposito conciliador, resolvido a aceitar qualquer accordo que salvasse o principio da autoridade, mas approximava-se o termo da sua administração, e os mesmos chefes do exercito do governo pedirião oppôr embaraços insuperaveis á realização deste empenho.

Entretanto, segundo os *Debates*, recebêra o governo um officio de D. André Lamas, que promettia communicar immediatamente as condições propostas pelos *blancos* para se concluir a paz.

Apezar deste estado de perturbação não se deixava de ir attendendo aos melhoramentos materiaes.

Ainda por decreto de 8, o governo oriental deu a Lamas & C. concessão para estabelecer uma linha telegraphica que, percorrendo todas as povoações da Republica, atravesse o Rio Uruguay defronte da Conceição para unir-se alli com a rede telegraphica argentina.

Foi exonerado o bacharel Manoel Jesuino Ferreira, do cargo de secretario do governo da provincia da Bahia, e nomeado para o referido cargo o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Por portaria de 17 do corrente forão nomeados:

O padre Manoel Marques de Gouvêa, coadjuctor ao cura da imperial capella.

Feliz de Castilho da Silva Lobo, secretario da inspecção de saude do porto da provincia de Pernambuco.

Concedeu-se licença a Silvestre Mendes Ferreira Magalhães para continuar a ter botica na villa de Itaqui, provincia do Rio-Grande do Sul.

— Por portaria de 16 do corrente concedeu-se licença por seis mezes, com ordenado, ao bacharel Alexandre José da Costa Valente, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Benevente e Guarapary na provincia do Espirito Santo.

— Por despacho de igual data marcou-se ajuda de custo de 250$, para transporte e primeiro estabelecimento do bacharel Joaquim Newton de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Raymundo Nonato no Piauhy.

— Em portaria de 18 do corrente foi nomeado Luiz Betim Paes Leme, director das colonias de Itajahy e Principe D. Pedro, na provincia de Santa Catharina, com os vencimentos de engenheiro de 3ª classe marcados na tabella annexa ao decreto n. 2922 de 10 de maio de 1862, e transporte no maximo.

— Em portaria de 17 do corrente foram concedidos ao engenheiro Gottlo Wielland, ajudante do director das obras da estrada da Graciosa, na provincia do Paraná, tres mezes de licença sem vencimentos.

— Por despacho de 13 do corrente foi demittido José Pinto de Carvalho do lugar de praticante da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por titulos de 15 foram nomeados :

Continuo do thesouro nacional, o correio a pé do mesmo thesouro, Pedro Midosi dos Anjos Espozel, e para este lugar Antonio Sabino da Silva Motta.

— Por portaria de 18 do corrente foi transferido para a fileira, e incluido na companhia de infantaria da provincia das Alagoas, o tenente secretario do 1º batalhão da mesma arma, Manoel Presciliano de Oliveira Valladão.

Ante-hontem ás 10 horas da noute, o chapelleiro portuguez Manoel Joaquim da Silveira, morador á rua da Lapa n. 30, no acto de fechar a porta de sua casa, foi ferido no ventre com uma facada ; cahio e apenas teve tempo para pedir agua a um barbeiro visinho, mas não pôde bebê-la ; levado em braços para a pharmacia proxima de João Domingues Vieira, poucos instantes depois alli falleceu sem fazer a menor declaração.

O autor do crime evadio-se.

O Sr. Dr. chefe de policia compareceu promptamente no lugar do delicto, bem como os Srs. 1º delegado, subdelegado da freguezia e os escrivães Mello e Mariz.

Depois das averiguações a que procederam as autoridades, foi cercada por uma força do corpo militar de policia e outra de urbanos, cujos respectivos commandantes tambem compareceram, a praça do mercado da Gloria. Depois, de rigorosa busca dada alli foram presos muitos vagabundos, estrangeiros suspeitos de serem desertores de navios de guerra, sendo na mesma occasião capturados alguns capoeiras conhecidos, e entre elles Antonio Rodrigues de Barros, denominado Antonio Cesar, que está pronunciado pela 1ª delegacia como um dos complices no assassinato que se deu no campo da Acclamação, em a noute de 2 de dezembro.

A policia continúa em indagações para descobrir o assassino do infeliz Silveira.

— 20 —

Por despacho de 15 do corrente foi concedida a Carlos Americo dos Reis a demissão que pedio do lugar de 4º escripturario do thesouro nacional.

— Em portaria de 19 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Januario Candido de Oliveira do logar que exercia na commissão encarregada do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas.

— Em outra de igual data foi nomeado o Dr. Luiz Pedro Drago para servir na dita commissão com os vencimentos de engenheiro de 2ª classe, sem transporte.

— 22 —

O paquete inglez *Boyne*, da linha de Southampton, trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 16 do corrente.

Pouco adiantam relativamente á revolução na provincia argentina de Corrientes. Na fórma do costume as que sympathisam com a insurreição dão-lhe todos os elementos necessarios para vingar ao passo que as outras a pintam como agonisante, fazendo grande mostras de forças disseminadas por diversos pontos e todas promptas a cahir sobre os revoltados.

O que parece já fóra de duvida é que Lopez Jordan nada teve que ver com semelhante revolução. A este respeito diz o *Siglo* de Montevidéo :

« Ao receberem-se as primeiras noticias da revolução já consumada na provincia de Corrientes, acreditou-se que aquelle movimento se prendia a á nova invasão de Lopez Jordan em Entre-Rios, e houve até quem suspeitasse a existencia de um vasto plano preparado pelo Brasil para produzir forte abalo na republica Argentina. Os dados e correspondencias posteriormente recebidas dissipam estes temores. A revolução de Corrientes foi um successo cujas raizes estão todas dentro das fronteiras da mesma provincia, sem que haja motivo para suppor-lhe ramificações exteriores.

« Já anteriormente as correspondencias haviam denunciado grandes abusos na eleição do ultimo governador. A coacção então exercida pelas autoridades para fazerem triumphar a candidatura do Sr. Justo, parece ter sido a origem do actual movimento revolucionario.

« E' notavel a facilidade com que este triumphou, e essa facilidade faz suspeitar que tenha sido verdadeiramente popular a revolução. Com effeito em poucas horas os chefes insurgentes se tornaram senhores da situação, sem derramamento de uma gôta de sangue. O governador e os seus ministros foram depostos e presos, e ia proceder-se á eleição de um governador provisorio.

« Não se crê que o governo nacional argentino intervenha em Corrientes. Segundo a constituição não póde elle fazer n'uma provincia senão no caso de ser solicitado pelas autoridades constituidas que a sedição depoz, e o Sr. Justo não parece disposto a pedir a intervenção do governo central Verdade seja que tão pouco lhes seria isso muito facil, achando-se preso.

«E' para esperar que na Republica Argentina se não repitam movimentos com o caracter do que foi capitaneado por Lopez Jordan. Fóra deste acontecimento os disturbios que nos ultimos annos se teem dado n'uma ou outra provincia são de indole puramente local e accusam a extincção da caudilhagem. »

As ultimas noticias diziam que Balbiene já tinha um bom nucleo de tropas em Goya, e que reunindo-se lhe a guarda nacional de outros departamentos, não tardaria a marchar sobre a capital para repôr o governo de Justo.

Quanto á guerra civil no Estado-Oriental conservavam-se as cousas no mesmo pé. Sobre a aceitação do armisticio por parte dos chefes *blancos* não havia ainda resposta, mas de facto consideravam-se em treguas os exercitos belligerantes tendo-se mesmo licenciado alguma gente. O partido *colorado* continuava fraccionado na questão da paz, estendendo-se aos mesmos chefes militares a diversidade de idéas á este respeito, pelo que se dizia ser grande a dissenção.

A commissão permanente das camaras legislativas não publicára ainda o seu annunciado manifesto contra a politica do governo nos ajustes de paz. Parece comtudo que estas prosseguiam satisfactoriamente, e considerava-se prova disso a chegada do Dr. Alsina, vice-presidente da Republica Argentina, á Montevidéo. E' verdade que alguns orgãos da imprensa sustentavam que a vinda desta personagem nenhuma relação tinha com as negociações de paz, mas a opinião mais geral era que outro não podia ter sido o motivo da viagem do vice-presidente argentino, senão dirigir aquellas negociações, apenas chegasse noticia da aceitação das bases do armisticio. Ora, como o Dr. Alsina não comprometteria o prestigio da sua elevada posição, sem uma tal ou qual certeza prévia de bom exito da empreza, infere-se daqui que as condições da paz deveriam estar concordadas a ponto desta poder considerar-se como feita.

O ministro da Italia apresentou ao governo oriental o seu *ultimatum* sobre ás reclamações italianas. Respondeu-lhe o ministro de estrangeiros com razões e argumentos, mas aquelle ministro em vez de replicar seguio, diz a *Tribuna*, o exemplo do seu collega da Inglaterra, e retirou-se para Buenos-Ayres interrompendo as relações diplomaticas com o governo de Montevidéo.

Das averiguações feitas pela 1ª delegacia sobre o assassinato de Manoel Joaquim da Silveira, chapelleiro da rua da Lapa, está verificado ser o assassino Cassimiro José Pereira, pardo, de 22 annos, residente em Nitheroy, conhecido como capoeira.

Depois de preso, foi reconhecido pelas testemunhas como o proprio autor do facto. Depois de praticado o crime, fugio Cassimiro, e notando que não era perseguido, deixou-se ficar no largo da Gloria, sentado em uma das portas exteriores da Praça do Mercado.

Encontrado ahi por um individuo, interrogou-o este sobre a morte ; elle, ficando attonito entrou para a praça e pernoitou no pateo interior della, e foi preso com outros capoeiras quando fez-se o cerco. Proseguem as averiguações sobre as causas do assassinato.

— 23 —

Por decretos de 19 do corrente, foram removidos :

O juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho, da comarca do Brejo da Madre de Deus, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a da Vigia, de 2ª, na provincia do Pará.

O juiz de direito Tito Augusto Pereira de Mattos, da comarca de Taubaté, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Macáu, de 2ª, no Rio-Grande do Norte.

Foi designada a comarca de Canguaretama, de 1ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Foi nomeado o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro para juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Em portaria de 22 do corrente foram nomeados:

Arthur Rodrigues Torres e Alvim, engenheiro de 3ª classe, com os vencimentos marcados na tabella annexa ao decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, e transporte pelo maximo.

O bacharel João Paulo Ferreira Dias, para medir e demarcar prazos coloniaes na provincia de Santa Catharina, com os vencimentos marcados na mesma tabella e igual transporte.

— Por portaria de 16 de janeiro de 1872 foi nomeado o capitão do corpo de estado-maior de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos para o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por portarias de 17 do corrente foram nomeados adjuntos á directoria do arsenal de guerra da côrte o tenente honorario do exercito Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Junior e o alferes reformado Luiz Corrêa de Moraes.

— Em portaria de 18 do corrente concedeu-se licença ao brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, para residir temporariamente na cidade de Montevidéo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1872.

Noticia do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Boyne*, trasendo datas : do Rio da Prata 16, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 26 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* encontrarão os leitores por extenso diversas noticias, que, com as seguintes, completam a série das que nos vieram por este vapor.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Por via de Montevidéo temos noticias de Valparaiso até 29 do passado.

Fôra nomeado D. Francisco Puchua para a demarcação de limites entre o Chili e a Bolivia.

Da Bolivia ha noticias até 8 do passado.

O general Moralez devia ter sahido a 30 de novembro de Potozi em direcção a Oruro. Estabelecerá o seu quartel-general em Viacha a quatro leguas da Paz, afim de entrar nessa cidade no dia 15 do corrente, anniversario da derrota de Melgarejo.

A noticia do assassinato desse general havia causado grande sensação, sendo a opinião unanime em condemnar a Sanchez.

A 30 de novembro sentiu-se um terremoto nas minas de Chacarilia, a sete leguas de Corocovo, obstruindo a povoação ; ao mesmo tempo esboroaram-se muitas montanhas.

RIO DA PRATA.

— Em 16 do corrente escrevem de Montevidéo :

« Sahio no dia 14 para essa côrte o encouraçado *Lima Barros* que fôra rendido dias antes pela canhoneira *Araguary*. Consta que deve vir estacionar neste porto o encouraçado *Colombo*, que fez importantes reparos no Cerrito.

« A bombardeira *Pedro Affonso*, que estava no rio Uruguay, desceu até aqui, mas regressa amanhãa a seu posto.

« Por fallar em navios cabe-me dizer que na manhãa de 13 fundeou aqui o paquete *Corumbá*, tendo feito na mortona de Colonia as obras de que carecia no casco em virtude do rombo que soffreu do vapor *Taquary*. Agora vai concluir neste porto as obras de madeira que tambem foram estragadas.

« Deve-se a salvação deste lindo vapor á intelligencia e pericia do habil e modesto constructor do arsenal do Cerrito, o Sr. Bastos, e aos esforços empregados pelo commandante da estação, o Sr. chefe Pereira Pinto, para diminuir as despezas que o Estado tem de fazer com as devidas indemnisações á empreza de navegação do Matto Grosso, digna tambem de animação, porque, apezar de tão sério contraste, não interrompeu um só dia o seu serviço, e trata de augmentar o seu material, já avultado, com novos vapores.

« Está quasi a cahir á agua uma chata de aço, construida em Inglaterra, e armada na barraca dos Srs. Conceição & C., para servir nas baixantes do rio, entre Corumbá e Cuyabá.

« E' movida a vapor, de rodas, e tem 75 pés de comprimento e 26 de bocca. Calará 20 pollegadas, e deve marchar 8 milhas por hora, segundo o contrato com os constructores. Tem uma linda camara, e commodidades difficeis de reunir em uma embarcação tão pequena, como banheiro, etc. Esta chata se denominará *Coxipó*, e deve subir até o fim do mez.

« Tambem a empreza mandou reparar de novo o vapor *Dobres*, de sua propriedade, e fazer lhe uma espaçosa camara, para substituir o *Cuyabá* ou o *Corumbá*, quando estes dous paquetes se acharem impedidos de trabalhar por qualquer circumstancia.

« Em Corumbá eleva-se um magnifico armazem com extensa ponte, para deposito de mercadorias.

e projecta-se realizar o mesmo em Cuyabá. Naquella obra, a mais importante da [illegible] Matto Grosso, [illegible] a empreza de empregar mais de 100:000$000 [illegible]

« O serviço [illegible] a ponte é estabelecido sobre trilhos de [illegible] guinchos a vapor.

« O *Telegrapho Maritimo*, que é um dos mais conceituados [illegible] desta capital, e cujos serviços ao commercio são geralmente apreciados, acaba de augmentar o formato, conservando o mesmo preço de assignatura. O [illegible] seu proprietario, dedica-se exclusivamente ao [illegible] seu jornal, e merece toda a consideração pela sua constante dedicação ao [illegible] se incumbe. »

MINAS GERAES.

— Procedia-se na provincia á eleição de deputados á assembléa respectiva. [illegible] não era conhecido o resultado final de nenhum dos districtos.

— Em 2 do corrente fôra designado o tenente-coronel João de Deus Dunne para servir de commandante superior da guarda nacional do municipio de Barbacena, durante a licença pedida pelo tenente-coronel chefe de estado-maior e commandante interino Antonio Teixeira de Carvalho.

— Por acto da presidencia de 12 fôra creado fôro civil no novo municipio de Sete Leguas, installado a 28 de novembro do anno passado.

— Lê-se no *Noticiador de Minas*:

« Por acto de 10 do corrente mez foram demittidos os cidadãos José Carlos da Fonseca Cabeça, a bem do serviço publico, José Thomaz Fernandes Lima, por ter enlouquecido, aquelle do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do districto dos Remedios, termo de Barbacena, e este do de 3º supplente da mesma autoridade do districto da cidade do Pomba; e nomeados para substituil-os os cidadãos José de Souza Damasceno e Januario Pinto de Oliveira.

« Por acto de 11 do corrente, foi demittido, a bem do serviço publico, o capitão Evaristo de Salles Cardoso, do cargo de 3º supplente do delegado de policia do termo de Campanha.

« Por acto de 18 do corrente, foi declarado sem effeito o de 6 do corrente, pelo qual foi nomeado Aureliano Fernandes da Rocha 1º supplente do subdelegado de policia do districto da villa do Prata, visto não ter elle querido acceitar o lugar. »

— Tendo fallecido o cidadão que exercia o cargo de guarda archivista da directoria de obras publicas, foi nomeado, para substituil-o, João José dos Santos.

— De conformidade com o art. 49 da lei provincial n. 1,841 do anno findo, foram nomeados por portaria de 13 deste mez para os diversos cargos da irmandade da *Santa Casa de Caridade da Capital*: provedor, Barão de Camargos; vice provedor Dr. Quintiliano José da Silva; thesoureiro, tenente-coronel Valeriano M. R. de Carvalho; escrivão, Antonio Hermogenes Pereira Rosa; procuradores, José da Costa Braga e capitão Antonio Daniel da Costa.

— Devia-se ter dito no dia 18, na capella de N. S. do Carmo, uma missa com *libera me*, pelo descanso eterno da alma do finado visconde de Itaborahy.

— No dia 1º do corrente fôra assassinado nas immediações da cidade de Queluz, o portuguez Manoel Bêta Neves. São autores do crime os escravos da victima, Generoso e Manoel, que se acham presos, bem como tres cumplices. Generoso e Manoel ja foram pronunciados no art. 1º da lei de 10 de junho de 1835.

— A 25 do passado, no termo da Formiga, fôra encontrado o cadaver de Joaquim Romão, vulgo Joaquim Manco. Pelo auto de corpo de delicto a que se procedeu, verificou-se que o infeliz tinha sido assassinado com tiros, facadas e bordoadas, e que são autores do crime José Teixeira de Oliveira, Manoel Severino, Aleixo de tal e Joaquim Lucio, escravo de Oliverio Gonçalves de Oliveira, como mandatarios de D. Francisca Maria de Jesus, mulher do mesmo Oliverio.

Está, o dito escravo, e Manoel Severino, foram presos; tendo-se providenciado sobre a captura dos demais criminosos. Consta que a victima entretinha relações illicitas com pessoa ou pessoas da familia de Oliverio, e que ciumes foram a causa unica do delicto, para cuja perpetração fizeram emboscadas em diversos lugares, sendo certo que os assassinos apoderaram-se de algum dinheiro e armas da victima, matando-lhe o cavallo a facadas.

— Em dias do mez passado fôra recolhido á cadêa do Pitanguy o preto Cesario, escravo de Antonio do Couto Pereira, condemnado a galés perpetuas por ter assassinado seu senhor moço. Este criminoso tinha-se evadido da prisão e foi capturado na Bagagem, onde passava por forro.

S. PAULO.

— Alcançam a 20 do corrente as datas da capital.

— Achavam-se em Campina o senador do imperio Firmino Rodrigues Silva e o Dr. Martins Coutinho, engenheiro e um dos membros da commissão encarregada do exame da estrada do Amparo.

Os Srs. senador Firmino e Barão de Atibaia mandaram celebrar alli, a 15 do corrente, na matriz de Santa Cruz, uma missa de setimo dia, por alma do Visconde de Itaborahy, a qual apesar do pouco tempo que houve para convites e annuncios foi muito concorrida. Houve tambem *Libera-me* com musica e uma eça sumptuosa.

— Diz o *Diario de S. Paulo* de 17:

« Ha falta de notas miudas, em razão de ter-se mandado recolher as de 2$000 cujo praso terminou no dia 31 do passado, sem que até hoje fossem mandadas outras para substituir. Reclamamos de quem competir providencias, que nos tirem dos embaraços que se encontram nas transacções diarias.

— Lançara-se no dia 10 a primeira pedra do frontispicio e torre da igreja da Boa morte, da capital, que haviam sido demolidos pelo estado de ruinas em que se achavam.

— Tinha deliberado a directoria da *Associação Auxiliadora da Colonisação e Emigração* para a provincia que se procedesse a primeira chamada de capitaes na razão de 5 0/0 por acção, fazendo-se as entradas até o dia 9 de fevereiro proximo na casa bancaria de Bernardo Gavião, Ribeiro e Gavião.

— Do dia 27 do corrente até 8 de fevereiro estará aberta na faculdade de direito das 9 horas ao meio dia, a matricula geral das aulas preparatorias, e de 9 de fevereiro por diante, até o fim de março, com despacho do director da mesma faculdade. As matriculas de linguas vão até o fim de Julho.

— Por acto da presidencia de 5 foi nomeado Francisco Pinheiro de Uchôa Cintra para o lugar de 2º tabellião do publico judicial e notas do termo de Mogy-mirim.

— Em Bethlem de Jundiahy o capitão Bernardo José de Passos deu liberdade sem onus algum, a uma sua crioula de tres annos de idade e de nome Thereza.

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de ante-hontem:

« Somos informados de que a camara resolveu, em sessão de hontem, mandar abrir uma picada de 80 palmos no prolongamento da rua Octaviana, a sahir no Boqueirão afim de, feito o orçamento para a construcção de um novo caminho de 30 ou 40 palmos, solicitar da assembléa provincial autorisação para contrahir um emprestimo da quantia necessaria, e levar a effeito esse importante melhoramento.»

Entende a mesma folha ser de grande alcance para o futuro essa resolução da edilidade de abrir um novo caminho para o arrabalde da Barra, porquanto, attendendo-se á topographia da cidade de Santos, vê-se que ella tende necessariamente a estender-se para o lado do quartel, e d'ahi para a praia da Barra.

— Chegara no dia 17 de S. Paulo S. Exc. Rvm. o monsenhor Felix M. de Freitas Albuquerque, visitador da ordem do Carro, e estava hospedado no convento.

— Fôra reintegrado no lugar de administrador das capatazias o major Manoel Luiz Ferreira.

— Segundo o relatorio da companhia da estrada de ferro Ituana, publicado a 14 do corrente nas folhas da capital, as despezas feitas até agora montam a 937:820$167, havendo um saldo de...... 38:362$913; os trilhos e 5 locomotivas, que a companhia deve possuir, e outros accessorios, acham-se comprados e pagos, estando já parte desse material em Santos e Jundiahy; grande parte do trem rodante deve chegar em principios de fevereiro.

— Na casa da camara municipal do Amparo reuniram-se no dia 5 do corrente, diversas pessoas que, depois de alguma discussão, resolveram dirigir a assembléa provincial, em sua proxima sessão um requerimento pedindo privilegio e garantia de juros em favor da empreza que levar a effeito o ramal projectado de via ferrea do Amparo.

— Na villa de Aranguára fôra disparado um tiro, em a noute de 31 do passado, contra o Dr. Manoel Joaquim Pinto de Souza. Partira da capital com destino á mesma villa um destacamento de 6 praças e 1 inferior.

— O *Correio Paulistano* diz que a camara municipal da capital resolvêra que se levantasse um emprestimo de 50:000$ com applicação á mudança do matadouro.

— O Sr. Ricardo Lopes de Faria, empregado no gazometro da capital entregara no dia 16 [illegible] dos engenheiros Srs. G. W. Ramsay e J. Stewart em nome de 110 trabalhadores daquelle estabelecimento, um copo de prata, como um signal de apreço.

— D. Josepha Euphrasia de Bethlem, residente na [illegible] conferira [illegible] ao seu escravo [illegible].

— A *Gazeta de Campinas* [illegible] communica do o seguinte:

« No dia 7 do corrente, as 7 horas da tarde, recolhendo-se a sua casa, rua do General Osorio n. 66, o Sr. Joaquim da Silveira [illegible], administrador do mercado, o chamaram as suas creanças de distancia, avistou a sua familia á janella gritando-lhe para que andasse depressa, pois estavam em grande perigo.

« Effectivamente, ao entrar em casa, vio o mesmo senhor desmoronar-se uma parede de taipa e o telhado começando a abater-se. Fez immediatamente retirar sua familia para o respectivo quintal, desabando após a casa, tão por em cheio, que ficaram esmigalhadas todas as telhas. Por um acto verdadeiramente providencial, não foi aquella familia victima de um grande desastre. Deram motivo a tal desmoronamento as copiosas chuvas desta estação e mais ainda as que cahiram naquelle dia. »

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos:

« Depois de algumas pesquizas descobrio o Sr. delegado de policia que os ossos encontrados em uma canôa abandonada, facto de que demos ha dias noticia, são de um portuguez do nome Elias José de Souza, homem idoso e muito doentio, morador no Casqueiro sitio de Porchat, o qual seguira desta cidade para o dito sitio no dia 26 de dezembro proximo passado.

« Tendo sido encontrada a canôa completamente alagada, não foi possivel esgota-la sendo recolhidos todos os ossos e enterrados no lugar.»

— O *Correio Paulistano* transcreve do *Parahyba* de Guaratinguetá as seguintes noticias:

« Falleceu em a tarde de 26 D. Luiza Pinel Casal, sogra do Sr. Visconde de Guaratinguetá.

« Em o mesmo dia falleceu o fazendeiro Francisco de Paula Santos, tronco de uma numerosa familia e membro importante do partido liberal.»

— Lê-se no *Echo Bananalense*:

« No dia 11 do corrente falleceu na Santa Casa de Misericordia João de Lima Freire, de idade de 100 annos.

« Era natural de Guaratinguetá e viuvo de duas mulheres. Em tão avançada idade percorria os municipios de Barra Mansa e Rezende, afim de agenciar esmolas para a sua subsistencia.»

— Do *Democrata* tiramos o seguinte:

« Em virtude da lei de 28 de setembro do anno passado, foi conferido pelo monsenhor D. Francisco dos Santos Reis a liberdade a Peregrino escravo de João Ribeiro da Fonceca, mediante a indemnisação do seu valor, arbitrado em 1:500$.

— Escrevem de Paranaguá em data de 15 do corrente:

« A' obsequiosidade de um amigo devemos a seguinte noticia, que acaba de chegar da capital. Como a julgamos curiosa, sob qualquer ponto de vista, tomamos a liberdade de transmitti-la. Para que possam julgar de sua authenticidade, devemos dizer-lhes que ella foi dada pelo vigario da capital, padre Agostinho Machado Lima, pessoa de reconhecido credito. A carta é datada de 12 de Janeiro, e reza assim:

« Nada ha de novo por aqui senão a noticia da passagem de um grande balão, ha dous dias, a 6 leguas da capital, com gente e um escaler, que chegou a baixar no Taperuçú, de dia, até a altura de um pinheiro; mas, alvoroçando-se a gente que estava na roça, tornou a subir, sem saber-se por isso d'onde vinha, nem para onde ia.»

MATTO GROSSO.

— Temos noticias da capital até 26 do corrente:

O dia anniversario natalicio de S. M. o Imperador fôra solemnisado na capital com salvas ao romper do dia, *Te-Deum*, cortejo no palacio da presidencia e parada da guarda nacional; á noite illuminaram-se os edificios publicos e algumas casas particulares.

Na noute de 2 do passado fôra dado pelo partido conservador ao presidente da provincia um grande baile.

Convertera-se ao catholicismo o Dr. Alexandre Julio, protestante, residente na villa de Corumbá.

RIO DE JANEIRO.

— O governo imperial determinou que os presidentes da provincia informassem quaes as tribus existentes em estado selvagem, a comarca em que tem seus aldeamentos, e numero approximado dos indigenas, e se manifestam alguma aptidão pela agricultura ou se são completamente intractaveis, afim de fundarem-se opportunamente estabelecimentos destinados a educação de seus filhos, e chama-los assim ao gremio da civilisação.

Do *Telegrapho* jornal de Campos, extrahimos o seguinte:

« O Rvm. vigario da freguezia de Nossa Senhora das Neves, o padre Manoel da Silva e Souza acaba de obter excellente vinho da uva americana. É para admirar que de uma só cepa obtivesse o mesmo senhor 32 medidas de vinho igual ao mais excellente Bordéos. O Sr. vigario nos communicou, que juntando ás uvas, em fermentação, alguns cachos de côco de tucum, póde obter uma qualidade de vinho semelhante ao de Lisbôa.

« A experiencia feita pelo Rvm. Sr. Silva e Souza é um grande serviço prestado a este municipio, cujos habitantes ja não podem duvidar das vantagens que lhes póde resultar da cultura da vinha ja por este jornal lembrada e recommendada.

« Não cessaremos de recommendar esta nova industria agricola, principalmente aos moradores do districto do Frade, Caxoeiros e freguezia de Macabú onde por certo dará melhor resultado, por serem terras mais apropriadas a tal cultura. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transacções regulares em cambio effectuadas sabbado e hoje, sobre Londres a 24 3/8 d. para o papel bancario, 24 e meio e 24 3/8 d para o particular, sobre França 385 rs. para o papel bancario, 383 rs. para o particular e a 375 rs. letras indirectas e pequenas sobre Portugal a 124 por cento de premio sommam as transacções desta quinzena:

« Sobre Londres cerca de £ 860, de 24 a 24 7/8 d.

« Sobre França e Antuerpia cerca de francos 800,000 de francos 378 a 385 rs., letras directas e a francos 375 rs. indirectas.

« Sobre Hamburgo cerca de libras sterlinas.... 140,000 de 720 a 728 rs. por marco banco.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 123 a 124 por cento	á vista
« 122 a 123 »	30 por cento,
« 121 a 122 »	60 »
« 120 a 121 »	90 »

« As apolices geraes de 6 por cento estiveram firmes.

« Nas primeiras horas da praça negociaram-se pequenos lotes a 99 por cento; depois, porém, os possuidores mostraram-se firmes e o mercado fechou com procura activa a 99 e meio por cento, preço a que se fizeram algumas transacções. Das do emprestimo nacional de 1868 negociou-se um pequeno lote a 1:126$000 a dinheiro.

« O mercado de acções esteve tambem regularmente activo.

« Realizaram-se varias vendas das do Banco do Brasil a 14$, 15$, 16 e 17$ de premio a dinheiro, a este ultimo preço a prazo curto; da companhia Locomotora, a 35$ dito para o fim do mez; da companhia de carris de ferro de Pernambuco a 100$ dito; da companhia Ferro Carril Nitheroyense a 15$ e 18$ dito a dinheiro; da companhia Sorocobana a 1$ de premio e ao par a dinheiro.»

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 22 do corrente 2,379:091$023 rs.

— Sahiram para Pernambuco: a 17, a barca allemã *Ranneberg*; a 18, brigues suecos *Boré Josephina*, e patacho brasileiro *Entrega*; a 20, barca americana *Topeka Destino*, a brigue inglez *Herald* e a 12, dito *Euterpe*.

BAHIA.

O reverendo vigario de Alcobaça resignou em beneficio dos fundos de emancipação as esportulas dos baptisamentos e os direitos parochiaes dos enterramentos dos filhos de mulher escrava, nascidos da data da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

— A presidencia da provincia ordenou que sejam postos de observação os navios procedentes de Pernambuco.

— Falleceu, na villa de [illegible], o Dr. Eduardo da Silva Rebello, victima de uma apoplexia pulmonar.

— O cambio regulava sobre Londres, 24 3/4 d. bancario, e 24 3/4 a 25 d. particular.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 905:741$950 rs.

— Lemos no *Jornal*:

« Na noite de 21 do corrente tentaram [illegible] a casa de residencia do negociante [illegible] Antonio José da Costa a rua dos Barris [illegible].

[illegible] a effeito o que haviam [illegible] de tal crime, lançaram gaz [illegible] da porta principal da casa, e em seguida poseram fogo com uma torcida de algodão, e o crime estaria a estas horas consummado se [illegible] horrivel crime.

REVISTA DIARIA.

O IMPERADOR NO ESTRANGEIRO.—[illegible] transcriptas em todos os jornaes da Europa as seguintes noticias, que caracterisam bastante a extrema modestia do Sr. D. Pedro II, soberano do Brazil:

« A sociedade de geographia de Paris teve a sua grande reunião annual no dia 23 de dezembro ultimo.

« Aberta a sessão pelo Sr. marquez de Chasseloup-Laubat, um homem alto e vestido á [illegible], que entrara alli sozinho, pedio a palavra e agradeceu á sociedade tel-o admittido entre os seus membros. Fallou mui correctamente, mas com accento estrangeiro. Parecia um modesto viajante que se dava por feliz de lhe ser permittido dizer algumas palavras em uma assembléa de pessoas tão distinctas, como elle disse. Todos olhavam para aquelle desconhecido, cuja physionomia era expressiva e sympathica. Muitos não sabiam quem fosse.

« Assim foi grande a sensação quando o presidente respondeu nos seguintes termos:

« Vossa Magestade faz hoje no Novo Mundo o que Pedro Grande fez na Russia. Anima a industria, as sciencias e as artes. A nossa sociedade agradece-lhe muito os testemunhos de benevolencia que Vossa Magestade lhe tem especialmente prodigalisado, mas em nome da França inteira e da civilisação devemos-lhe ainda maiores agradecimentos por ter supprimido a escravidão no seu immenso imperio.»

« Provocaram estas palavras grande enthusiasmo. Parecia que vinha a sala abaixo com os applausos.

« O Imperador do Brasil, que era elle o modesto visitante da sociedade de geographia, respondeu:

« Vós tendes muita bondade. Eu dou-me por muito feliz quando algum dos meus collegas da sociedade de geographia se desvia de seu caminho para aportar ao Brasil, e me vai pedir hospitalidade. Não esquecerei nunca o acolhimento recebido aqui. D'ora em diante ás attenções a que tendes direito, terei de accrescentar a divida da minha gratidão.»

« O Imperador assistio a toda a sessão, na qual se tratou de differentes assumptos e se recebeu a noticia de que o rei de Cambodge pedia para ser membro da sociedade de geographia.»

*

« A Academia das Sciencias recebeu por duas vezes, estando em sessão, a visita do imperador D. Pedro II. Sua Magestade em uma d'essas occasiões assistio á uma discussão entre os Srs. Delaunay e Leverrier, a qual, segundo o costume d'estes dous adversarios irreconciliaveis, foi aspera e de todo o ponto curiosa. Na physionomia do soberano brasileiro parecia notar-se certa satisfação, um tanto ironica, de assistir á luta de taes campiões. Não se alcançam com effeito fortunas d'estas todos os dias, mas quando se conseguem, diga-se a verdade, são completas.

« E' voz geral que o Imperador será nomeado membro associado estrangeiro do Instituto em substituição do Sr. Roderick Murchison, e esta escolha merece geral approvação por causa do zelo constante pelo progresso das sciencias, e em razão dos conhecimentos profundos de que Sua Magestade tem dado evidentes e repetidas provas. A estas circumstancias geraes accresce ter o Imperador mandado, haverá vinte annos, um grande numero de expedições scientificas ao Mexico, e ter ordenado em 1858 uma serie de estudos a respeito das alturas do Brasil, graças aos quaes temos hoje a certeza absoluta da composição do sol. As despezas das observações do eclipse total de 1858 no Rio de Janeiro foram todas costeadas por D. Pedro II, sem cujo zelo ficaria inutil para a sciencia aquelle magnifico phenomeno.

« O imperador assistio no dia 31 na *Comedia franceza* á representação do MALADE IMAGINAIRE e da CÉRÉMONIE, depois de ter examinado os quadros e retratos do *foyer* dos artistas onde foi conduzido pelo inspector geral Détorneile na ausencia do Sr. Perrin. O imperador vendo madame Arnould-Plessy comprimentou-a e disse-lhe:

« Minha senhora. Tive o gosto de a vêr representar ADRIENNE LECOUVREUR e CELIMENE. São duas noites de que me ficará eterna recordação.

« Senhor, respondeu muito a proposito a insigne actriz, creia que a França não se recordará menos da visita de Vossa Magestade e da sympathia que lhe teem merecido as nossas desgraças.»

ANNIVERSARIO.—Celebrou no sabbado o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano* a sua festa anniversaria—a festa da perseverança dos seus associados, e da consagração dos grandes lidadores de Pernambuco—attrahindo á séde de suas sessões, ao salão nobre do convento do Carmo, um concurso de pessoa em tal cópia, que pequeno era aquelle espaço para contel-as.

A decoração daquelle salão, onde fulguravam ao lado oriental os retratos dos quatro heróes da epopéa pernambucana, e ao sul o do magnanimo chefe da nação brasileira, em sua ridente simplicidade casava-se com o sentimento de regosijo patriotico alli predominante, e que fora iman para congregar n'aquelle recinto cidadãos distinctos de todas as classes da nossa sociedade.

O acto festivo teve por certo no presente anno um cortejo de circumstancias novas, que o assignalam e fizeram-o sobresahir aos antecedentes em apparato, bem que a expressão seja annualmente; por que tambem o amor da patria é uno e indivisivel, qualquer que seja o modo de ser manifestado, singelo ou ruidosamente,—qualquer que seja a urna que o contenha, selvatica ou civilisada.

A' uma hora precisa foi aberta a sessão magna aos accentos de sabedoria e sempre inspirados do Rvm. monsenhor conselheiro presidente, após a chegada do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que sendo recebido á entrada do edificio pela commissão de recepção, composta dos Srs. Dr. Witruvio Pinto Bandeira e major Salvador Henrique de Albuquerque, foi introduzido no salão e occupou o lugar de honra. A S. Exc. monsenhor conselheiro presidente, seguio-se o Sr. Dr. secretario perpetuo na exposição do movimento do anno do *Instituto*, fazendo-o com a mestria, que lhe é reconhecida e propria; e a este senhor seguio-se o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, orador do instituto, na palavra, e d'ella jorravam, no trabalho mestre de tratar dos mortos em plena vida, accentos de mestre em estylo caracteristico.

Depois destes discursos, foram outros pronunciados em congratulação ao *Instituto* pelo Sr. Dr. Sampaio, pelo Dr. Felippe de Figueiroa em nome da Associação dos Artistas Mechanicos e pelo Sr. Dr. J. F. de Barros Rego, em nome da sociedade Monte Pio Santa Cruz; e foi igualmente proferida pelo Sr. Victoriano Palhares uma composição poetica cujas bellezas e propriedade arrancára mesmo alli brados de approvação que irrompiam espontaneos, e verdadeiros brilhantes de apreço formavam mais uma corôa ao nosso festejado poeta.

Ao terminarem os discursos, tocava a banda de musica marcial do 9º batalhão de linha, collocada a entrada do salão, e a chegada das primeiras autoridades civis e militares, e de outros personagens era annunciada pela banda de musica do 2º batalhão de linha, posta no pavimento terreo do convento, sendo o mesmo repetido pela banda do 9º ao assomarem ellas no descanço da 1ª escada que leva ao salão; e o mesmo ceremonial—guardou-se n'esta ultima parte por occasião da retirada.

A sessão encerrou-se depois de 2 e meia horas da tarde; e teve então lugar a visita a exposição de varios objectos offertados e que vão modestamente servindo de materias ao museu do *Instituto*.

Uma brigada de corpos da guarda nacional sob commando do Sr. tenente-coronel Silveira formava em frente do convento em honra ao acto e commemoração do dia, dando, ao terminar, as tres descargas festivas. A' noute as bandas de musica dos batalhões da guarnição tocaram a recolher em passeio e parte da cidade deitou illuminação.

Durante o dia as casas consulares e os navios estrangeiros e nacionaes estiveram vistosamente embandeirados; a tudo [illegible] a expansão do patriotismo, salvando, as horas do costume as fortalezas.

As repartições provinciaes fecharam-se de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente, que se [illegible] respeitosa gratidão do *Instituto* e [illegible] por sua acquiescencia á tudo quanto [illegible] brilhantismo da festa anniversaria do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* [illegible] commemoração do dia em [illegible] poderosa se ebater [illegible] do patriotismo pernambucano.

PASSAMENTO.—No sabbado ás 3 horas da manhãa deu a alma ao Creador, na villa de Iguarassú, onde se achava em [illegible] o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, [illegible] e deputado á assembléa [illegible] pela sua provincia natal, a Parahiba.

S. Exm. era homem [illegible] magistrado probo e [illegible], de [illegible] extremoso e [illegible] sincero, [illegible] mos. Além [illegible] cargos de juiz municipal e de direito, chefe de policia e presidente de provincia que exerceu a contento, S. Exc. o desembargador Assis occupou uma cadeira na camara temporaria, e foi contemplado n'uma lista triplice senatorial pela sua provincia.

A' seus dignos e inconsolaveis filhos, aos quaes apenas lega um nome honrado, nossos sinceros pezames.

CIDADE DE OLINDA.—Em commemoração da restauração de Pernambuco deu uma sociedade de jovens residentes em Olinda, na noute de sabbado, um interessante e concorrido serão dansante, ao qual assistiram cerca de 60 senhoras e 40 cavalheiros, dansando-se até 3 horas da madrugada, em boa cordialidade.

Houveram bellos e interessantes trajos, primando os de tarlatana branca com enfeites verdes e com lantijoulas, bem como um de seda raiada de branco e encarnado e dous de tarlatana preta. O serviço foi profuso e bem preparado.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Boyne* trouxe para:

Rabe Schmmettau & C.	190:000$000
London and Brasilian Bank	100:000$000
Bank of Rio de Janeiro	98:000$000
Pereira Carneiro & C.	90:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	71:500$000
José da Silva Loyo & Filho	71:000$000
P. M. Maury	24:000$000
Keller & C.	20:100$000
Wilson Rowe & C.	15:000$000
Feliciano José Gomes	10:000$000
Rodrigues & Martins	10:000$000
Pereira Vianna & C.	8:000$000
Manoel José de Sá Araujo	4:000$000
Tissel fréres	3:267$000
Antonio Muniz Machado Junior	3:000$000

PARA A EUROPA. — Do sul do imperio vieram no *Boyne*, com este destino 140 passageiros.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA. — Lemos no *Coimbricense*:

« No actual anno lectivo frequentam a Universidade 913 alumnos—Theologia, 62—Direito, 367—Medicina, 62—Mathematica, 125—Philosophia, 297. No Lyceu contam se mais de 600; e no Seminario episcopal e collegios tambem é avultado o numero dos alumnos.

« Este anno contam se mais 113 alumnos na Universidade, do que no anno passado, em que se matricularam 800.

« Na bibliotheca da Universidade existem actualmente 58 032 volumes. Este estabelecimento foi frequentado no anno lectivo de 1870 a 1871 por 18:688 pessoas.»

« Uma das faculdades da Universidade, que tem emprehendido e realisado mais melhoramentos n'estes ultimos annos, é a de medicina. O hospital, os seus gabinetes, as suas collecções scientificas, as suas aulas, em summa todos os seus estabelecimentos, tem melhorado muito e são dignos de ser visitados. Na de philosophia, o gabinete de physica tem progredido muito, e é inquestionavelmente o melhor do reino. A estufa do jardim botanico é tambem um soberbo estabelecimento, elogiado e até admirado pelos viajantes. O observatorio meteorologico, é o estabelecimento mais recente, e não obstante esta circumstancia, funcciona com os apparelhos mais perfeitos, satisfazendo ás indicações modernas da sciencia. Os gabinetes de mineralogia, paleontologia e zoologia são os mais pobres; mas assim mesmo tem recebido nestes ultimos annos algumas importantes acquisições. Para as necessidades do ensino, e para gabinetes de estudo, são já sufficientes as collecções de fosseis, de mineraes, de mammiferos, de aves, e de molluscos. Espera-se brevemente de Paris uma importante remessa de mammiferos, e já no anno passado chegou outra.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 222ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá no dia 1º de fevereiro.

LEILÃO.—Conforme está annunciado na columna dos leilões ficou transferido o de miudezas e fazendas por intervenção do agente Pinto para quando for novamente annunciado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 397, entraram 2, sahiram 5, existem 394.

A' saber:

Nacionaes 286, mulheres 7, estrangeiros 42, escravos 56, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 311.

Movimento da enfermaria do dia 26 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim da Silva, atitte.
Antonio Pereira da Silva, febre.
José Joaquim Soares de Albuquerque, bronchite.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul do imperio no vapor *Cruzeiro do Sul*:

José da Costa Santos, Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, Lourença Dolores Annes, Crescencia Maria Ferreira, José Maria Machado, Domingos Luis do Amaral e Mello, Luiz Paula de Araujo, alferes Alfredo de Souza Tavares, tenente Evangelista Leal, cadete Gonçalo Muniz Telles e sua senhora, cadete Joaquim de Torres Galindo, conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque e 1 filha, Dr. Manoel Tavares de Aquino, Dr. João Gomes do Val, sua senhora e 2 criados, Raymundo N. Leopoldo da Silva, José dos Santos Neves e 1 criado, Augusto Fernando do Rego e 1 criado, Luiz Corrêa de Avellar, Tito Livio Soares, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, Carlos A. Pinto Coelho, Deolinda Maria do Livramento, cadete Francisco Baltazar F. Facó, F. Dias de Arruda Falcão e 1 irmão, Maria Angelica de Oliveira, Henriette Thorpe, desembargador José I. Accioli de Vasconcellos, Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, sua senhora e 2 criados, Dr. Fernando Pires Ferreira, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, M. B. Pieri, José Luiz Ferreira Lima, Laura Rodrigues, Luiz Bleefeet, José Ciberti, E. A. Miranda Varejão e 4 escravos, Antonio Augusto de Oliveira, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, sua senhora, sua sogra e 4 escravos, Dr. Candido José de Moura, Vicente Alves de Aguiar, Antonio Leopoldino da Silva, Manoel da Silva Rego, Dr. Alexandre Pereira do Carmo Junior, Joaquim F. dos Santos Maia, Antonio Bezerra Montenegro, M. Gomes de Castro, Francisco J. Ribeiro Machado, Manoel José Machado, Antonio F. Pinto, José de Seixas, Francisco Moreira da Costa, Paulula de Araujo Ferreira, Antonio Sutello de Oliveira, Adriano Alves de Souza, Ismael D. J. Ferreira, José Romão dos Santos, Manoel da Costa Miranda, 4 recrutas, 17 soldados, 5 escravos a entregar.

PASSAGEIROS.—Entrados hontem dos portos do sul no vapor inglez *Boyne*:

Miguel Mascarella, Pedro Soares de Amorim José Joaquim da Costa, Delphino Ferreira, Manoel Rogiro e Pedro Maristany.

— Sahidos para Hamburgo na barca norte-allemã *Holli*:

— Fortunato Coelho Pinheiro e Antonio Coelho Pinheiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de janeiro de 1872:

Amatire Frias, branco, Hespanha, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Thereza, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; febre.
Miguel, escravo, preto, Africa, 42 annos, solteiro, Recife; marasmo.
Anna, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; variola.
Michaela, preta, Africa, 50 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Helena de Oliveira, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; variola.
Adalberto, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; interite aguda.
Amelia, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; hepatite.
Francisco José de Mello, preto, Africa, 30 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
João Nepomuceno, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.
Florinda, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.
Maria, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; variola.
Guilhermina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, [illegible] annos, [illegible], S. José; hepatite.
Clara Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; encephalite.
Manoel, branco, Pernambuco, 3 dias, S. José; convulsões.
Silvana, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; bronchite.
Maria da Penha, preta, 7 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Rodolpho Alves da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Recife, maritimo; tuberculos pulmonares.
Marcionilla, branca, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; marasmo.
Vicente Ignacio Pinto, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Maria Francisca de Souza, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variola.
Angela, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; [illegible].
Joaquim Francisco Campos, branco, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; febre intermittente.
Manoel, preto, recem-nascido, Boa-Vista; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE JANEIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida, faltando o Sr. deputado Candido Alcoforado com causa communicada e por escripto, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de dezembro proximo passado.—Archive-se, sendo accusada a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana de 15 a 20.—Foi mandado para o archivo.

Officio dos mesmos funccionarios, accusando o recebimento do officio de 18 do corrente.—Resolveu o tribunal que fosse archivado dito officio da junta.

Officio documentado de José Luiz Guaiaco, administrador do armazem de deposito n... sito ao largo da Assembléa n. 9.—O tribunal mandou juntar aos autos, sendo sellado dito officio.

Jornal official de ns. 5 a 11. — Para o archivo.

Livros de protestos de letras: o do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data mencionadas na acta da sessão de 18, e o do escrivão Alves de Brito tem o n. 2429 em 23 do corrente.

Livros commerciaes: foram mandados rubricar os seguintes: Diario de Bastos Irmãos, dito de Faria Irmãos, Copiador de Moura Rolim & C., dito de Gomes de Mattos Irmãos, Diario de Alexandre Americo de Caldas Brandão, Diario e Copiador de José Affonso de Azevedo Campos, ditos de Amaral e Dias, Entradas e Sahidas do trapiche Cunha.

Cartas de rehabilitação commercial: expediram-se as dos rehabilitados João Germano Henrique Holm, Carlos Luiz Felippe Roock e Antonio Thomaz da Silva Junior.

O official-maior interino scientificou ao tribunal ter feito entrega ao amanuense thesoureiro interino da quantia de 641$920 de emolumentos por elle arrecadados do 1º a 18 do corrente.—O tribunal ficou inteirado.

DESPACHOS.

Requerimento de Gomes & Silva, successores de Gomes Silva & C., pedindo que se lhe transfiram os livros que pertenceram á extincta firma.—Como requerem.

De Francisco Guedes de Araujo, Antonio Gomes de Oliveira e Silva e Antonio Maria Fernandes Silva, submettendo a registro o seu distrato social.—Cumpram o disposto no art. 2 § 7 do decreto n. 4505.

De Antonio da Costa Borges, requerendo para ser juntada aos autos da sua rehabilitação a certidão da secretaria que qualificou a quebra em que incorrêra.—Deferido.

De Amaral & Dias, apresentando a registro o seu contrato social.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Lailhacar & C., requerendo certidão de estarem inscriptos neste tribunal os seus caixeiros nacionaes João Uchôa de Barros Campello, Affonso Marinho Cavalcanti e Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.—Como pedem.

De Raphael Blanco Canêdo e Francisco de Souza Guerra, requerendo o registro de seu distrato social.—Cumpram o disposto no art. 287 do decreto n. 4505.

De Antonio Alves de Carvalho Veras e Alfredo Pereira Barbedo, requerendo tambem o registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José de Souza Braz e Francisco José Fernandes Marcos, apresentando o papel em que declaram ser socio unicamente de industria o segundo supplicante, afim de neste sentido ser averbado o seu contrato social.—Juntem o seu distrato por duplicata.

De José Joaquim de Oliveira Gonçalves, socio que foi da firma Seve, Filhos & C., pedindo ser rehabilitado da fallencia em que incorrêra.—Autoado, e sendo escrivão dos autos o amanuense bacharel Villares, vão os autos com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ferreira Martins & C., pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Ernesto José Ferreira.—Sim.

De João Capistrano de Oliveira & C., para se lhes certificar achar se registrada a nomeação de seu caixeiro Sebastião Antonio do Rego Barros Sobrinho.—Certifique-se.

De Neale Thomsom, gerente da firma Simpson & C., submettendo a registro uma procuração bastante de Fielden Brothers.—Registre-se.

De Monteiro & Brito, submettendo tambem a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da Real Companhia de Seguros de Liverpool, juntando aos seus estatutos uma cópia do decreto n. 3224 de 13 de fevereiro de 1864 em satisfação á exigencia da secretaria, não obstante lhe parecer infundada.—Junte-se á primeira petição do supplicante.

De João da Rocha e Silva, declarando haver assumido a gerencia dos negocios da firma Rocha & C., cessando por isso os poderes que dêra a Lourenço Alves Salazar Junior, para gerir da firma durante a ausencia que o supplicante fizera d'esta cidade em julho de 1870.—Na forma requerida.

Duvida da secretaria por não constar dos estatutos submettidos a registro pela companhia The Royal Insurance o decreto n. 3224, que contém as clausulas com que se concedeu a approvação dos ditos estatutos e á ella se refere a carta imperial que permittio lhe estabelecer uma agencia nesta praça.—Deferida a supplicante se já tiver sido satisfeita a primeira duvida da secretaria de 18 do corrente, e se a segunda com a data de hoje, ficou satisfeita com o documento que acompanhou a petição que a mesma supplicante dirigio nesta data ao tribunal, e que este mandou juntar á primeira petição, sobre que versam ambas as duvidas.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O abaixo assignado emprezario e gerente da praça do mercado da cidade da Cachoeira, provincia da Bahia, declara que tendo-se retirado d'quella provincia em 1863, constituio alli, como seu bastante procurador o Sr. tenente-coronel Fructuoso Gomes Moncorvo, dando-lhes poderes não só para administrar todos os negocios tendentes a mesma praça do mercado, como authorisando a venda de 10:500$000 em acções da dita praça pertencentes ao abaixo assignado, e que foram dadas aquelle Sr. em confiança.

Entretanto, não tendo o Sr. tenente coronel Moncorvo, podido dar impulso a mesma praça em todo este tempo de sua administração, nem feito transacção alguma com as acções, o abaixo assignado nesta data, na qualidade de emprezario e gerente daquella praça do mercado, constitue de novo por seu bastante procurador ao Sr. Joaquim Francisco de Lacerda negociante na praça da Bahia, não só para dirigir todos os negocios daquella praça, como o autorisa a receber do Sr. tenente-coronel Moncorvo as acções no valor de 10:500$000, pertencente ao abaixo assignado, para que concede ao dito meu procurador todos os poderes necessarios. O abaixo assignado aproveita a occasião para declarar que nada deve naquella praça nem em praça commercial alguma cuja [illegible], tendo sido sempre todas suas transacções realisadas a dinheiro á vista e da mesma forma continúa á negociar.

Recife, 28 de janeiro de 1872.

Francisco [illegible] de Cerqueira.

[illegible]

E' sempre implacavel a morte em seu caminhar eterno!

Que lhe importa a ella — hydra do infinito — os prantos da viuvez, os gemidos dos orphanados; a amisade, que [illegible]; o gratidão, que desfallece de maguas! [illegible] para a juiilo — matar.

Em 3 de janeiro corrente falleceu na cidade do Porto — Joaquim da Silva Castro.

Joaquim da Silva Castro desceu ao tumulo orvalhado das lagrimas de duas cidades que o estremeceram; o Porto e Pernambuco lamentam a perda desse respeitavel ancião engrandecido pela virtude na humildade de uma existencia modesta.

Joaquim da Silva Castro, coração exuberante de bondade, caracter modelo nestes tempos de indifferentismo e corrupção; deixou em Pernambuco, onde viveu longos annos bemquisto e venerado de todos, recordações d'aquellas que os tempos respeitam em sua voracidade fatal.

Como director da «Caixa filial» e merdomo da Santa Casa de Misericordia, que foi nesta provincia, Joaquim da Silva Castro deixou pegadas indeleveis de seu caminhar sempre guiado pela mais esclarecida razão.

A commoção de que fomos victima ao recebermos tão infausta noticia, como a da morte desse prestimosissimo homem, e a necessidade que sentimos de dar um desafogo á amargura que nos affoga a alma, não permitte que nos estendamos mais detalhando minuciosamente as acções exemplares, que fizeram da existencia de Joaquim da Silva Castro uma serie não interrompida de honestidade e benemerencia.

Estas simples palavras que aqui deixamos, lamentando o passamento doloroso de um espirito tão bafejado pelas auras do ceu, não são mais que pallida manifestação do profundo pezar que hoje nos esmaga.

Por cima dos mares irão nossos suspiros e nossas lagrimas humedecer-lhe a pedra tumular que o cobre, e gemer nos cyprestes que sombrearão o seu tranquillo dormir sem fim a nossa eterna saudade e eterna dôr.

Ao reino da paz onde sua alma hoje repousa subam as nossas preces e gemidos, sacratissimo tributo de nossa amisade e de nosso sangue.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

— No navio inglez *Cleopas*, para o Canal, carregou: Heury Willmer 300 saccas com 26,154 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *George Vashington*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 324 saccas com 21,864 kilos de algodão.

— No navio sueco *Adolph*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 228 saccas com 16,067 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kiskland*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 228 saccas com 17,422 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Magareth*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 650 saccas com 48,112 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Boyne*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schmettau & C. 939 saccas com 70,326 kilos de algodão; Johnston Pater & C, para Southampton, 94 ditas com 7,029 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool carregaram: Thomaz Jefferies & C. 166 saccas com 12,905 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Amelia*, para Liverpool, carregou: P. M Maury 50 saccas com 3,798 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Paragere*, para Liverpool, carregaram: Borstelman & C. 305 saccas com 27,376 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Insigne*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C, 100 saccas com 9,002 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: E. A Burle & C. 144 saccas com 10,538 kilos de algodão; Rocha Lima & Guimarães 152 ditas com 13,023 ditos de dito; Robert Legibebon & C. 15 ditos com 1,078 ditos de dito; A. de Oliveira 400 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

— No navio inglez *S. Etienne*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 714 saccas com 57,992 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram: Marcelino Gonçalves Pontes 3 barricas com 160 kilos de assucar branco; Para Lisboa José da Silva Loyo & Filho 500 saccos com 37,580 ditos de dito mascavado; Joaquim José 100 ditos com 7,500 ditos de dito; E. R. Rabello & C. 425 ditos com 31,875 ditos de dito; José da Silva Loyo & Filho 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Douro*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 550 barricas com 61,262 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Michaelense*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 58 573 kilos de assucar branco.

— Na escuna americana *S. C. Evans*, para o Rio da Prata, carregou: Luiz José da Silva Guimarães 303 barricas com 30,369 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Albert*, para o Canal, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Sommerville*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 9,000 saccos com 747 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norte-allemão *Gesina*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Preciosa*, para Liverpool, carregaram: Tisset freres & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Julio*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Pelajo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 160 barricas com 18,494 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Prir*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 barricas com 6,086 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Adler*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 103 saccos [illegible] com 12,372 kilos.

Para os portos do [illegible]

— No vapor nacional [illegible], para o Ceará, carregaram: [illegible] 50 meias barricas com 3,220 kilos de assucar branco; para o Natal, [illegible] & C. 3 saccas com 225 [illegible]

[illegible] barca [illegible] para [illegible] 930 saccos [illegible] 319 saccos com 21,900 kilos de assucar mascavado; [illegible] 400 barricas com [illegible] kilos [illegible] & C. 335 barricas com 26,[illegible] kilos [illegible].

— Na barca portugueza Vencedora para Piranji, carregaram: Luiz José da Costa Amorim 1 barrica com [illegible] de assucar refinado; para a Villa do Pilar(?), Oliveira Miranda 1 pipa com 480 litros de aguardente e 3 barricas com 198 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional Pontinha(?), para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 800 barricas com 54,194 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no mesmo dia 27.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Eliza Hands*, capitão Thomas H[illegible], em lastro.

Hamburgo — Barca norte-allemã *Molly*, capitão Wurtz, carga algodão.

Bahia—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio G. Pereira, carga differentes generos.

Aracaty—Barca ingleza *Village Queen*, capitão J. Homer, em lastro de assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Boyne*, de 1081 toneladas, commandante F. Reckes, equipagem 120, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Seguio para Southampton e portos intermedios com a mesma carga que trouxe dos portos do sul, e algodão que tomou neste porto.

EDITAES.

— Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de festejar o dia anniversario da libertação do jugo hollandez.

A camara municipal desta cidade pede a seus municipes que em signal de jubilo illuminem a frente de suas casas nos dias 26, 27 e 28 do corrente; e espera que animem a essa manifestação patriotica.

Paço da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Secretario.

Cidadão Luiz Augusto Rubim Mavignier, 4º juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que este edital virem que desde o dia 17 de janeiro entrei em exercicio da vara do juizo de paz deste districto; e que as audiencias do referido juizo de paz continuam a ser nas quintas-feiras de cada semana, as 4 horas da tarde, na casa de minha residencia á rua do Rio, e quando a quinta-feira for dia de guarda ou feriado, será a audiencia no dia seguinte.

E para constar mandei publicar e affixar o presente.

Poço da Panella 18 de janeiro de 1872.—Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz que o escrevi.

Luiz Augusto Robim Mavignier.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico para conhecimento das pessoas, a quem interessar que achando-se o mesmo Exm. Sr. autorisado pelo art. 22 da lei provincial n. 445 de 19 de dezembro do anno proximo findo, a contratar com quem melhores vantagens offerecer o abastecimento d'agua potavel a esta capital sem onus ao cofre provincial, recebem-se nesta secretaria propostas para o dito fim até o dia 17 de março vindouro, sob as seguintes principaes bases:

1º Os emprezarios ou a companhia são obrigados a encanar agua potavel sufficiente para o abastecimento desta cidade de qualquer manancial com tanto que a agua que houver de ser formada não seja em quantidade inferior a 1:200 libras por cada 24 horas

2º Os mesmos emprezarios são obrigados á construir 8 chafarizes nos lugares mais convenientes da cidade alta e baixa.

3º Conceder-se-ha aos emprezarios ou a companhia o direito exclusivo, por 50 annos, para venda d'agua aos habitantes desta cidade, nos chafarizes por preço que não exceda de 20 rs. o caneco de 28 garrafas ou 3 1/2 canadas, podendo o fornecimento ser feito fora dos mesmos chafarizes por preço que não exceda a 40 rs. o caneco da capacidade acima indicada.

4º Far-se-ha cessar a empreza do uso durante o tempo do contrato, de todas as fontes, de que actualmente se abastece d'agua a população desta cidade, sendo porém a empreza obrigada á conservar as mencionadas fontes em bom estado, podendo fazer qualquer alteração no sentido de melhoral-as, e isto de accordo com a presidencia da provincia.—Secretaria do governo da Parahyba, em 17 de janeiro de 1872.—*F. A. Mindello.*

— O inspector da alfandega faz publico ao corpo commercial desta provincia e a quem mais interessar possa que em virtude da ordem do thesouro nacional n. 265 de 29 de dezembro ultimo communicada por portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 15 do corrente, terá execução o contrato celebrado pela directoria geral do thesouro com Bellarmino do Rego Barros, Francisco Ferreira Balthar José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, para o serviço das capatazias, embarque e desembarque de mercadorias nesta alfandega, a começar do 1º de fevereiro proximo em diante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1872.

O inspector interino, Faustino José dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa da detenção, e pelo restante do trimestre corrente, servindo de base ao contrato os preços abaixo declarados, e de conformidade com a nova tabella:

Domingo, almoço, jantar e ceia	400
Segunda-feira idem	400
Terça feira idem	400
Quarta-feira idem	360
Quinta-feira idem	400
Sexta-feira idem	360
Sabbado idem	360
Dietas.	
N. 1—Almoço	240
N. 2—Almoço e jantar	370
N. 3—Idem	590
N. 4—Idem	310
N. 5—Idem	310

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, Miguel Affonso Ferreira.

O abaixo assignado, official-maior, servindo de secretario da presidencia desta provincia, convida, de ordem do Exm. Sr. presidente da mesma provincia, a todos os que se quizerem encarregar da construcção da estrada, a que se refere a lei n. 616 abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada nesta secretaria, dentro do prazo de noventa dias, que se contará da data do presente edital.

Secretaria do governo da provincia do Rio-Grande do Norte, 22 de janeiro de 1872.

Antonio Pinheiro da Camara.

N. 616.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, presidente da provincia do Rio-Grande do Norte, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a contratar com os engenheiros Luiz José da Silva e João Carlos Greenhalgh, [illegible] vantagens e garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, segundo o systema mais economico e de accordo com [illegible] introduzidos nesse genero de viação, a qual ligue a cidade de Mossoró ao ponto ou porto de descarga dos navios e vapores que entram no rio d'aquelle nome e, em igualdade de condições, serão preferidos como contratadores os referidos engenheiros, mediante as seguintes bases:

§ 1.º Poderão os concessionarios construir por si, ou por [illegible] que organisarem dentro ou fora do imperio [illegible] a estrada.

§ 2.º Os concessionarios terão o privilegio e goso exclusivo por cincoenta annos, não se podendo conceder privilegio de igual natureza a outra pessoa, ou empreza dentro de uma zona de 5 leguas de cada lado da mesma estrada.

§ 3.º Concluirão a estrada dentro do praso de 6 annos a contar da data do contrato.

§ 4.º Serão isentos dos direitos provinciaes os materiaes destinados á construcção e custeio da estrada; e o presidente da provincia solicitará do governo geral a isenção dos direitos geraes de importação dos mesmos materiaes.

§ 5.º Garantir-se-ha aos concessionarios, ou á companhia, preferencia em igualdade de condições ao prolongamento da mesma estrada em qualquer direcção.

Art. 2.º O preço do transporte de cada arroba de carga não excederá a 20 rs. por legua de estrada, e o de 300 rs. por passageiro na mesma distancia, tendo em todo o caso o governo direito ao transporte gratuito até á quinhaes de carga e 2 passagens em cada trem, bem como o transporte de malas do correio e seus estafetas, e nas cargas do governo, quer geral quer provincial, que exceda aquelle peso, os preços de transporte terão reducção de 25 %.

Art. 3.º Ficará sem effeito o privilegio: 1.º Se os concessionarios ou a companhia, não apresentarem as plantas e orçamentos da linha á approvação do presidente da provincia, dentro do praso de 2 annos, a contar da data do contrato: 2.º Se não for assignado o contrato por culpa dos concessionarios no praso de 6 mezes, a contar da data da sancção desta lei: 3.º Se não entregarem a estrada ao trafico no tempo marcado de 5 annos da data do contrato.

Art. 4.º Fica o presidente da provincia autorisado a impôr aos contratantes outras condições que julgar necessarias para facilitar a realisação desta empreza e impor as convenientes multas.

Art. 5.º Findo o praso do privilegio, reverterá á provincia a estrada com todo o seu material fixo e rodante, sem indemnisação aos concessionarios ou a companhia.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario da provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo da provincia do Rio Grande do Norte aos 14 dias do mez de dezembro de 1871, 5º da independencia e do imperio.

L. S. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, autorisando á contratar com os engenheiros Luiz José da Silva e João Carlos Greenhalgh uma estrada de ferro, segundo o systema mais economico, a qual ligue a cidade de Mossoró ao ponto ou porto de descarga dos navios e vapores que entrarem no rio daquelle nome, sendo preferidos os referidos engenheiros em igualdade de condições, mediante as bases estipuladas, como acima se declara.

Para V. Exc. ver.

Manoel Pereira de Azevedo a fez. Sellada e publicada nesta secretaria do governo do Rio Grande do Norte, 14 de dezembro de 1871.

Servindo de secretario o official-maior *Antonio Pinheiro da Camara.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, *Miguel Affonso Ferreira.*

CLUSULAS ESPECIAES.

1.º Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.º O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.º O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluil-as.

4.º Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme, *M. A. Ferreira.*

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico, que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. [illegible] de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar [illegible] dentro [illegible] a contar da presente data.

O secretario, [illegible] d'Almeida e Albuquerque.

[illegible] Fica o presidente da provincia autorisado [illegible] com Bellarmino do Rego Barros, José Joaquim Antunes, ou com quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro [illegible] desta capital [illegible] ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições [illegible] companhia [illegible] locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carece a cadeia da cidade de Goyanna, orçados em 2:078$125, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, *Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes.

1º Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2º O contractante dará começo as obras no prazo de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contracto.

3º O pagamento da importancia da arrematação será feita em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver começado a obra, a segunda quando houver metade dos reparos, a terceira quando concluidos.

4º Para o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—*M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 150 caixas com cebolas da marca diamante M, annunciado para hoje, fica transferido para quarta feira 24 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 22 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada de Victoria, orçada em 6:600$, e a ponte do Caxito(?) na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, M. A. Ferreira

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisal-o dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador, *A. Carneiro Machado Rios.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que o concurso aberto na mesma repartição para o preenchimento das vagas de terceiros e escripturarios da mesma, continuará no dia 30 do cadente mez; o que se faz publico para que os candidatos ao dito concurso compareçam para esse fim no sobredito dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de janeiro de 1872.

Servindo do official-maior, Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Esta inspecção compra uma canoa de conducção, nova, ou ao menos em muito bom estado, que tenha 40 palmos de comprimento e 5 1/2 de bocca, e convida aos pretendentes á venda a apresentarem-se com suas propostas no dia 31 do corrente mez, as 10 horas da manhãa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de janeiro de 1871.

Por ordem do Sr. inspector, O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1321 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de janeiro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva, Inspector

G. CHIARINI.
GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

[illegible]

Camarotes [illegible] 25$000
[illegible] 3$000
[illegible] 2$000
[illegible] 1$000
[illegible] 1$000

[illegible]

AVISO.

O Sr. Chiarini previne ao illustrado publico desta capital que de passagem para os Estados Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira as 4 1/2 da tarde [illegible]

[illegible] tarde, e das 6 horas em diante acham-se expostos os bilhetes [illegible] no Campo das Princezas.

[illegible] na bilheteria do circo, todas as segundas-feira de 1 hora as 3 da tarde.

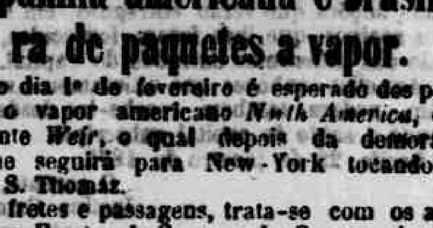
AVISOS MARITIMOS.

MARANHÃO

Segue até o dia 1º de fevereiro impreterivelmente a barca ingleza *Gilsland*: recebe a carga que houver a frete combinado, para o que se trata exclusivamente com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

PARA O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

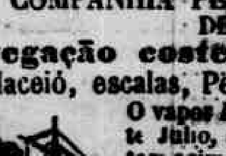


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante *Weir*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

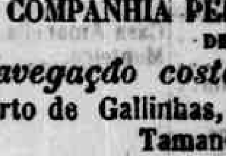
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilaõ
DE
50 barricas marca J. G. B. com cimento portland, avariado d'agua salgada
Hoje.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 barricas com cemento avariado de agua salgada, a bordo da barca ingleza *Hermions* em sua ultima viagem á este porto no corrente mez de janeiro, as quaes serão vendidas segunda-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa:

No armazem do Annes em frente da alfandega.

Leilão
DE
5 caixas com queijos londrinos e 2 barris de 4º com vinho branco
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos segunda-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhãa no Annes.

Leilão
DE
MOBILIA
DE
Uma pessoa que se retirou para fóra da provincia, e assim mais diversas mobilias novas para fechar conta sem reserva.

Terça-feira, 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá usada, com 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa tampo de pedra, 1 sofá, 1 mobilia de angico, com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 1 secretaria, lavatorio toilet, mesa elastica, candieiros com mangas de vidro, armario, marquezas, mesas, porta-liches, [illegible], copos etc., e assim mais na mesma occasião venderá 1 mobilia de jacarandá nova, 1 guarda-vestidos, 1 toilet com pedra, 1 lavatorio, 2 apparadores, 1 lindo guarda-comidas, 1 cama, 2 duzias de cadeiras, 2 marquezas, tudo sem reserva; no dia terça-feira 30 do corrente, principiando ás 10 1/2 horas, na rua do Commercio n. 12, 2º andar.

LEILAÕ

[illegible]

Um viveiro com 24 gaiolas de diversas qualidades, 2 gaiolas com 2 papagaios, 1 caixão com 12 papagaios, 1 quaty, 1 kagado jabuty, 1 gaiola com um canario e 1 maca de oleado, fechada.

Terça-feira 30 do corrente.

O abaixo assignado [illegible] a requerimento de José Lourenço [illegible], e por mandado do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boavista, [illegible] foram arrematados [illegible]

No armazem [illegible] rua do Imperador n. [illegible] as [illegible] horas do dia.

LEILÃO

O de fazendas e miudezas annunciado para terça-feira 30 do corrente, por intervenção do agente Pinto, fica transferido para o principio de fevereiro, conforme será de novo annunciado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

Nossa Senhora da Saude no Poço da Panella.

Tendo de ficar-se as novenas da excelsa Senhora da Saude, que tem sido muito concorridas e solemnisadas com pompa e brilhantismo, no dia 1º do proximo mez de fevereiro, sendo os versos cantados pela Exma. Sra. D. Paulina Azevedo de Brochado, que unindo a voz doce e suavissima á sympathia de todos, é respondidos por um perfeito côro de anjos que muito agradam pelas suas encantadoras vozes, terá lugar a festa no dia 2:

Ao amanhecer esse dia será saudado com uma salva real e innumeras gyrandolas de foguetes.

As 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra do maestro Colás, e os sólos cantados pelos melhores cantores conhecidos.

No Evangelho pregará o insigne orador padre Grego.

Das 4 horas em diante subirão ao ar balões feitos á capricho.

As 7 horas subirá ao pulpito o eloquente orador padre Augusto, que tecerá o elogio da festejada virgem Santissima da Saude, findo o qual entoar-se-ha o *Té Deum laudamos.*

Acabado o *Té-Deum* tirar-se-ha a bandeira da Santissima Virgem, e será recolhida com toda a decencia e pompa devida a tão excelsa padroeira. A esse acto seguirá um grande e bem acabado fogo artificial feito pelo bem conhecido pyrothechnico Leonço.

— Desappareceu da casa de Thomaz J. Harding, situada em Sant'Anna, na manhãa do dia 27 do corrente mez, dous relogios de algibeira, de ouro, sendo um delles do proprio annunciante, do autor Dent de Londres, e outro de senhora. Pede-se por obsequio aos senhores relojoeiros que hajam de os não comprar, e a qualquer outra pessoa que os apprehender de leval-os á rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C que se recompensará generosamente.

Para alugar.

Aluga-se uma sala com duas alcovas e um terraço que deita para a rua do Imperador, do 1º andar da casa sita á mesma rua n. 57: á entender se na mesma casa 1º andar, das 9 as tres da tarde.

Ao publico.

Inaugurou se no dia 25 de janeiro, as 5 horas da tarde, a Gr.·. Or.·. do E.·p.·. Rit.·. Maç.·. Br.·. em Pernambuco, installando-se nesta cidade na rua do Livramento n. 25 a Mui Nobr.·. e Aug.·. Cas.·. Maç.·. do Rit.·. Braz.·. Coração Liv.·. e Pop.·. Sua Filial. ✝ ✝ ✝

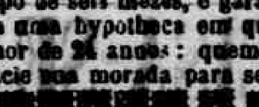
Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para o mato, preferindo-se portuguez, de idade de 10 a 12 annos, de boa conducta, e que tenha pratica de molhados: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 63.

— Aluga-se um moleque com muita pratica de serviço de casa de familia: a tratar a rua de Marcilio Dias n. 82 (antiga rua Direita)

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.



Na rua do Marquez de Olinda n. 31, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Attençaõ

Precisa-se da quantia de 1:000$ a juro: pelo tempo de seis mezes, e garante-se este emprestimo com uma hypotheca em quatro escravos de idade menor de 24 annos: quem quizer emprestar annuncie sua morada para ser procurado.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão [illegible]. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servil-os com toda a [illegible] até as 5 da tarde. O preço [illegible] dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a [illegible] hydraulica como as convencionadas.

William Vaughan.

[illegible]

— [illegible] numero 20.

Dr. Pereira da Motta
[illegible] rua do Imperador n. 44, 2º andar.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres. sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros quaesquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões estampados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas fasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada corte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos cortes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio da Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charol, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 34 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

LABORATORIO HOMEOPATICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior. & C
41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr. Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo sobre predios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CRIADO.

No café denominado Gremio Commercial, sito á rua do Bom Jesus, [illegible] n. [illegible] precisa-se de um criado que seja diligente e fiel, dá-se preferencia a escravo, e que não exceda de 20 annos de idade.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam aos seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a fazê-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de conducção dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

— Traspassa-se a chave de um bom sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio: á tratar na travessa das Cruzes n. 14, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo; á tratar na mesma loja.

Advogados
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
Estabeleceram provisoriamente seu escriptorio á rua das Larangeiras n. 2.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

A direcção da companhia indemnisadora convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ao meio dia de 30 do corrente no escriptorio da mesma companhia para lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno findo.

Recife 26 de janeiro de 1872.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

Engommadei a.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Subloca-se o sobrado da rua da Imperatriz n. 42, segundo andar, com grande sotão, boas accommodações e fresco: á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, em dita casa, ou em Olinda, rua de S. Bento.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 511 com 5:000$000, um meio n. 2255 com 800$000, um meio n. 1900 com 300$000, um quatro n. 65 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (223ª), que se extrahirá na quinta-feira 1º do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Armazém

n. 44, praça do Commercio, proprio até para escriptorio; aluga-se no 1º andar.

— Ainda não trouxe os 20$, tem padaria no Caxangá, pedio emprestado para trazer no outro dia e já fazem quasi dous mezes e ainda não dignou se trazer: mas se no praso de tres dias não quer trazer a rua do Cabugá n. 9, verá o seu nome por [illegible] nesto jornal. Recife 25 de janeiro de 1872.

— [illegible] competentemente habilitado para negociar a casa [illegible] sita á rua Imperial, que foi do marchante [illegible], declaro que aquelles que quizerem comprá-la dirijam-se ao quartel da Soledade a tratar com o abaixo assignado, pois não só poderá dar todas as informações e esclarecimentos precisos a respeito da dita casa, como á vista della fazer negocio.

Mathias Carlos de Araujo Maciel,
Alferes.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado, proprietario do angenho Fortaleza, da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, avisa a quem interessar possa, bue a escrava Joanna, mulata, que se acha em poder de D. Quiteria Maria da Conceiçao, sua irmãa e sogra, pertence ao abaixo assignado por escriptura de dote passada pela sua referida irmãa. Engenho Fortaleza 21 de janeiro de 1872.

Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Açouguinhos n. 20, taberna.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. Rs. 4.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, nacional ou estrangeiro, com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua de Santa Cruz n. 4.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 35, 1º andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Seriquiti n. 7.

— Aluga-se duas casas na povoação de Duarte Coelho, em Olinda: trata-se confronte as mesmas com o Sr. capitao Domingos Mafra.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, escriptorio. Paga-se bem.

— Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Gonçalves Ferreira, á rua do Crespo n. 16, 4º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

— Precisa-se de um portuguez das ilhas, para caixeiro de engenho, e que entenda de hortaliça: á tratar na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AO COMMERCIO

Parente Vianna & C. fazem publico que o Sr. Francisco Ignacio Tinoco de Souza deixou de fazer parte da sua firma, e se retirou dos negocios desde 31 de dezembro proximo passado; continuando a casa em suas transacções commerciaes por conta dos demais associados, debaixo da mesma firma.

Precisa-se

de uma ama para servir em casa de familia: na rua de Gervasio Pires n. 91, esquina do Corredor do Bispo.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: a tratar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia n. 20, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama boa engommadeira e cozinhoira: na rua do Crespo n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

---

Precisa-se

de uma ama escrava de 12 a 14 annos para andar com um menino de 1 anno: a tratar no pateo do Livramento n. 36 1º andar.

AVISO

Eu abaixo assignado aviso ao respeitavel publico e especial ao corpo do commercio, que mudei meu estabelecimento de taberna sita a rua do Conde da Boa-Vista n. 67 para o n. 77 da mesma rua.

Recife 26 de janeiro de 1872,

Antonio Gerardo de Mendonça.

ATTENÇAÕ.

O abaixo assignado, morador na Ilha do Retiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus visinhos e amigos, que tendo-lhe chegado do sertão excellentes vaccas de leite, se acha habilitado a vende-lo sem confessão alguma, visto que o seu principal desejo é o de bem servir as pessoas que o quizerem proteger com sua freguezia. O mesmo abaixo assignado precisa de uma pessoa habilitada para tratar de vaccas e vender leite na rua.

João Antonio do Rego.

Offerece-se

para ama uma preta para todo o serviço, menos engommado: a tratar na rua do Hospicio n. 26, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Florianno n. 71: a tratar na rua de Hortas n. 94.

PRECISA-SE

de uma ama forra ou escrava para andar com um menino de anno e meio: na rua Nova n. 4 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um menino estrangeiro ou nacional para caixeiro da taberna da rua da Guia numero 36.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quartos de n. 65, e dous meios bilhetes de n. 2014 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz da Escada, que será extrahida no dia quinta-feira 1º de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio grande para plantações, nos arrabaldes da cidade: quem tiver dirija-se á rua da Cadeia n. 34, que achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma casa na freguezia da Boa-Vista que tenha commodos para pouca familia: a tratar na rua da Esperança n. 71.

FLOR [illegible] CHINTZ

A flor de [illegible] ... á rua de Gervasio Pires n. 45, novo palacio [illegible].

ADVERTENCIA.

Tendo-se resgatado e reformado parte das cautellas destinadas para leilão no dia 20 do corrente, na travessa das Cruzes n. 2, o abaixo assignado concede ainda aos mutuarios que estão em debito, o prazo de 15 dias para reformarem as cautellas, ou resgatarem seus penhores, ficando improrogavelmente marcado o leilão para o dia 4 de fevereiro proximo.

Recife, 20 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do prazo de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão trazê-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

— Precisa-se de um pequeno portuguez com habilitações para taberna: na venda da rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista n. 1.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

COMPANHIA
Santa Thereza

Os Senhores accionistas podem mandar receber suas acções que serão entregues em substituição aos recibos que lhes foram fornecidos, por occasião das differentes entradas de capital.

Aquelles senhores que ultimamente se inscreveram, podem tambem recebe-las desde já, realisando o saldo do capital subscripto.

Recife, 22 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino Campos.

Aos influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios para o carnaval; como sejam: dominós, vestuarios de principe bordados a ouro e fio, vestuarios de cambraia para homens e meninos, tudo pelo barato preço de 3$, 4$, 5$ e 6$ rs. de aluguel, e vende-se para fóra da cidade aos freguezes que costumam a comprar todos os annos por preço commodo. Tambem faz-se vestuarios a caracter e phantazia, trazendo seus donos os figurinos. Avisa-se com tempo aos freguezes que todos os annos mandam fazer tanto para as lojas como para qualquer moço que com gosto se queira vestir.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chaguo no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8

Ao publico.

Os abaixo assignados vem pelo presente fazer sciente ao respeitavel publico desta villa, e aos moradores do termo de Ipojuca e da cidade do Recife, que desta data em diante tem cessado os poderes que os abaixo assignados conferiram ao seu cunhado Thomaz de Aquido de Barros Wanderley, por uma procuração por elles passada a cinco annos incompletos para o mesmo Thomaz de Aquino assignar a escriptura de venda das partes que tinham na propriedade Boa-vista, em Porto de Gallinhas (em Ipojuca) visto não ter ainda dito Thomaz de Aquino effectuado a venda das referidas partes e de hoje em diante não o poderá mais faze-lo visto nao ser mais procuradores dos abaixos assignados.

Villa da Escada, 19 de janeiro de 1872.

Manoel Joaquim da Costá.
Joanna de Deus de Barros Wanderley.

— Aluga-se uma salla na rua do Imperador, propria para escriptorio: a tratar na mesma rua n. 20, loja.

AMA Pecoisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

ALUGA-SE

um bom sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

Nova officina de pianos

Augusto Rautoul participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

Estaminet
Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro e um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

Dinheiro a juros

Dá-se qualquer quantia nem menos de 1:000$ e nem mais de 4:000$ sobre hypotheca em predio de maior valor do que seja a quantia: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem dá.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA DE LEITE.
Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas uma para cozinhar e comprar e outra para fazer o serviço interno: no Corredor do Bispo n. 23.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que seja habilitado, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deus numero 28

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento Bazar Universal, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 22, pede a todos os seus devedores desta praça e interior da provincia, o especial favor de virem ou mandarem saldar seus debitos contrahidos até 31 de dezembro do anno proximo passado, devendo-o fazerem até 30 deste mez, caso contrario serão as contas entregues ao cobrador. Recife 16 de janeiro de 1872.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

A M A Na rua da Cadeia n. 59, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para cosinhar somente, pagando-se bom ordenado, se agradar: na rua de S. Francisco n. 72.

AVISO

Aluga-se a casa n. 61 a rua do Monêgo, com commodos para familie: á tratar á mesma rua, no sitio do Portão n. 63, junto a mesma casa

---

AMA

Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde,

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo que mora no engenho Gnipapo, queira vir á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 22, para receber carta vinda de Portugal.

— Emigdio José Gonçalves Serra retira-se para a Europa a tratar de sua saúde e deixa com seus procuradores os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Joaquim Antonio da Silva.

Terceiro andar,

Aluga-se o terceiro andar com 5 quartos, duas salas, cozinha fóra, na rua do Padre Floriano: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGÁ

Do dia 30 de janeiro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

MANHÃA.

IDA			Arraial		Arraial				Carga e passageiros tocando em todos os pontos
Recife			5.40	6.50	6.56		8.14	9.0	12.0
Rua do Sol			5.45	6.55	7.0		8.19	9.5	
Rua Formosa			5.47	6.57	7.3		8.21	9.7	
Officinas		5.40	5.50	7.0	7.6		8.24	9.10	
Soledade		5.43	5.54	7.3	7.10		8.27	9.13	
Caminho Novo		5.45	5.57	7.5	7.13		8.29	9.15	
Manguinho		5.48	6.0	7.8	7.16		8.32	9.17	
S. José	Entrada dos Afflictos	5.52	6.2	7.12	7.18		8.35	9.20	
Torre		5.54		7.15			8.38	9.22	
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	5.58	6.4	7.18	7.20		8.41	9.24	
Jaqueira		6.0		7.20			8.43	9.26	
Parnameirim	Tamarineira	6.5	6.7	7.23	7.23		8.46	9.28	
Sant'Anna	Mangabeira	6.9	6.11	7.27	7.31		8.50	9.30	
Casa Forte		6.12		7.30			8.53	9.33	
Caldeireiro	Casa Amarella	6.15	6.15	7.34	7.35		8.56	9.36	
Monteiro	Monteiro	6.18	6.20	7.38	7.38		9.0	9.40	
Porta d'Agua			6.22		7.40		9.2	9.42	
Apipucos			6.25		7.43	7.43	9.6	9.46	
Dous Irmãos			6.29			7.49		9.50	
Pedra Molle			6.32			7.53		9.54	
Caxangá			6.38			7.59		10.0	1.20

TARDE.

IDA		Arraial		Arraial Exp.		Arraial					Arraial			Arraial	
Recife	2.0	2.5	3.25	4.15	4.18	4.24		5.30		6.40	6.45	8.0	9.30	9.35	
Rua do Sol	2.5	2.10	3.30	4.20	4.23	4.29		5.35		6.45	6.50	8.5	9.35	9.40	
Rua Formosa	2.7	2.12	3.32		4.25	4.31		5.37		6.47	6.52	8.7	9.37	9.42	
Officinas	2.10	2.15	3.34	4.23	4.27	4.34		5.40		6.50	6.55	8.9	9.40	9.45	
Soledade	2.12	2.17	3.37		4.29	4.37		5.42		6.52	6.57	8.11	9.43	9.47	
Caminho Novo	2.14	2.19	3.39		4.32	4.40		5.44		6.55	7.0	8.13	9.46	9.50	
Manguinho	2.17	2.22	3.42		4.36	4.43		5.47		6.59	7.3	8.15	9.49	9.53	
S. José	2.19	2.24	3.45		4.38	4.46		5.50		7.3	7.6	8.18	9.52	9.56	
Torre	2.22		3.47		4.41			5.52		7.5		8.20	9.54		
Ponte d'Uchôa	2.24	2.27	3.51		4.44	4.48		5.55		7.7	7.8	8.23	9.56	9.58	
Jaqueira	2.26		3.54		4.47			5.57		7.9		8.25	9.58		
Parnameirim	2.28	2.30	3.56		4.50	4.52		6.0		7.12	7.12	8.28	10.1	10.2	
Sant'Anna	2.31	2.35	3.59		4.54	4.57		6.3		7.15	7.17	8.32	10.4	10.7	
Casa Forte	2.34		4.3		4.58			6.7		7.19		8.36	10.8		
Caldeireiro	2.37	2.38	4.7		5.2	5.2		6.10		7.22	7.22	8.40	10.12	10.12	
Monteiro	2.40	2.40	4.10	4.43	5.5	5.5		6.13	6.25	7.25	7.25	8.43	10.15	10.15	10.18
Porta d'Agua		2.42	4.13			5.7			6.27		7.27	8.46			10.20
Apipucos		2.45	4.17	4.47		5.10	5.20		6.30		7.30	8.50			10.23
Dous Irmãos		2.49		4.50			5.23		6.34		7.34	8.56			10.28
Pedra Molle		2.53		4.52			5.28		6.36		7.36	8.58			10.30
Caxangá		3.0		4.56			5.32		6.42		7.42	9.4			10.36

VOLTA			Arraial			Arraial		Exp.			Trem de carga tocando em todos os pontos
Caxangá		5.30	6.50		7.30			8.15		10.40	2.0
Pedra Molle		5.36	6.55		7.35			8.20		10.46	
Dous Irmãos		5.39	6.58		7.37			8.22		10.49	
Apipucos		5.45	7.3		7.42	8.5		8.26	9.9	10.24	
Porta d'Agua		5.47	7.5			8.7		8.28	9.12	10.26	
Monteiro	Monteiro	5.50	7.8	7.9		8.9	8.10	8.30	9.14	10.29	
Caldeireiro	Casa Amarella	5.54	7.12	7.13		8.13	8.14		9.17	10.31	2.35
Casa Forte		5.57		7.16			8.17		9.21	10.34	
Sant'Anna	Mangabeira	6.0	7.16	7.19		8.17	8.20		9.25	10.37	
Parnameirim	Tamarineira	6.4	7.21	7.23		8.21	8.24		9.28	10.39	
Jaqueira		6.6		7.25			8.27		9.30	10.42	
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	6.9	7.25	7.28		8.25	8.30		9.32	10.44	
Torre		6.11		7.30			8.33		9.34	10.47	
S. José	Entrada dos Afflictos	6.13	7.28	7.32		8.28	8.35		9.36	10.49	
Manguinho		6.16	7.30	7.34		8.31	8.38		9.38	10.52	
Caminho Novo		6.18	7.34	7.37		8.34	8.41		9.41	10.55	
Soledade		6.20	7.37	7.40		8.37	8.43		9.43	10.58	
Officinas		6.22	7.40	7.43		8.40	8.45	8.50	9.45	11.0	
Rua Formosa		6.25	7.43	7.45		8.43	8.48		9.48	11.3	
Rua do Sol		6.27	7.45	7.47		8.45	8.50	8.53	9.50	11.5	3.22
Recife		6.32	7.50	7.52		8.50	8.55	8.58	9.55	11.40	3.35

VOLTA	Arraial				Arraial				Arraial			Arraial	
Caxangá	3.5			5.5			6.5		7.55		9.55		
Pedra Molle	3.11			5.11			6.10		8.0		10.0		
Dous Irmãos	3.14			5.14			6.12		8.3		10.2		
Apipucos	3.18		4.25	5.18	5.20		6.17		8.7		10.8		
Porta d'Agua	3.20		4.27		5.22		6.20		8.10		10.11		
Monteiro	3.23	3.24	4.29		5.24	5.25	6.22	6.38	8.12	8.12	10.13	10.20	10.20
Caldeireiro	3.27	3.27	4.33		5.26	5.28		6.41	8.15	8.16		10.23	10.23
Casa Forte		3.30	4.37			5.31		6.44		8.20			10.27
Sant'Anna	3.31	3.34	4.40		5.30	5.35		6.48	8.20	8.24		10.28	10.30
Parnameirim	3.36	3.37	4.44		5.34	5.38		6.51	8.24	8.28		10.32	10.33
Jaqueira		3.39	4.46			5.41		6.54		8.30			10.36
Ponte d'Uchôa	3.40	3.41	4.49		5.37	5.44		6.57	8.28	8.32		10.36	10.38
Torre		3.43	4.52			5.46		7.0		8.34			10.40
S. José	3.43	3.45	4.54		5.39	5.48		7.2	8.30	8.36		10.38	10.42
Manguinho	3.46	3.48	4.57		5.41	5.52		7.6	8.32	8.39		10.40	10.44
Caminho Novo	3.48	3.50	5.0		5.43	5.54		7.9	8.34	8.42		10.42	10.46
Soledade	3.50	3.52	5.3		5.45	5.57		7.11	8.36	8.45		10.44	10.48
Officinas	3.52	3.54	5.5		5.47	5.59		7.14	8.39	8.47		10.46	10.50
Rua Formosa	3.54	3.56	5.8		5.49	6.1		7.17	8.41	8.49		10.48	10.52
Rua do Sol	3.56	3.58	5.10		5.51	6.3		7.20	8.43	8.51		10.50	10.55
Recife	4.1	4.3	5.15		5.56	6.8		7.25	8.48	8.56		10.55	11.0

Walfrid Swenson,
Gerenteinterino.

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Na tabella não menciona-se as horas de partida de diversas estações, porém continuam os trens, como d'antes, á pararem em todos os pontos,

IDA			Arraial.				Arraial.					Arraial.				Expresso.		Arraial.				Arraial.		
Recife		5.55		6.55		8.0	8.5	9.0		9.58	12.55	1.0	2.0	3.0	4.0	4.35	5.0	5.2	6.0	7.0	8.0	8.2	9.0	10.15
Rua do Sol		6.0		7.0		8.5	8.10	9.5		10.3	1.0	1.5	2.5	3.5	4.5		5.5	5.7	6.5	7.5	8.5	8.7	9.5	10.20
Officinas		6.5	6.8	7.5		8.10	8.15	9.10		10.8	1.6	1.10	2.10	3.9	4.9		5.9	5.11	6.9	7.9	8.9	8.11	9.9	10.26
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	6.18	7.15		8.20	8.24	9.20		10.18	1.16	1.20	2.23	3.23	4.20		5.22	5.21	6.20	7.20	8.20	8.21	9.20	10.36
Parnameirim	Tamarineira	6.25	6.25	7.25		8.30	8.30	9.30	—	10.26	1.25	1.28	2.33	3.35	4.32		5.34	5.29	6.31	7.32	8.32	8.30	9.32	10.45
Caldeireiro	Casa Amarella	6.34	6.33	7.36		8.40	8.40	9.40		10.34	1.35	1.35	2.41	3.40	4.42		5.44	5.36	6.42	7.42	8.42	8.35	6.42	10.55
Monteiro		6.40	6.40	7.40	7.45	8.45	8.45	9.45	9.46	10.38	1.40	1.40	2.45	3.45	4.45		5.45	5.40	6.45	7.45	8.45	8.40	9.45	11.0
Apipucos			6.45		7.50		8.50		9.50	10.43		1.45	2.50	3.50	4.50	5.3	5.50		6.50	7.50	8.50		9.50	11.5
Caxangá			6.58		8.2		9.2		10.2	11.2		2.0		4.5	5.5	5.15	6.5		7.5	8.5	9.5		10.0	11.2

VOLTA			Arraial.				Arraial		Arraial.				Arraial.				Arraial.	Expresso				Arraial.	
Caxangá		[illegible]	[illegible]		7.27		[illegible]		10.10		12.50			3.35	4.35	5.35		6.8	6.35	7.35	[illegible]		10.5
Apipucos		[illegible]	[illegible]		7.30		8.50		[illegible]		1.5		3.10	3.50	4.50	5.50		6.20	6.50	7.50	8.50		10.20
Monteiro		[illegible]	[illegible]	6.50	7.44	7.56	[illegible]	8.56	[illegible]	10.28	1.10	2.0	3.14	3.55	4.55	5.55			7.0	7.55	9.0	9.0	10.30
Caldeireiro	Casa Amarella	5.57	[illegible]	[illegible]		8.0	[illegible]	9.0	[illegible]	10.34	1.15	2.4	3.20	3.59	4.59	6.0			7.5	8.8	9.5	9.5	10.35
Parnameirim	Tamarineira	[illegible]	[illegible]	7.5		8.10	9.9	9.10	10.40	10.43	1.25	2.14	3.27	4.8	5.8	6.10			7.10		9.13	[illegible]	10.45
S. José	Entrada dos Afflictos	[illegible]	[illegible]	7.15		[illegible]	9.18	9.20	10.48	10.53	1.35	2.23	3.32	4.20	5.20	6.20	6.20		7.20	8.20	9.21	[illegible]	11.0
Officinas		6.25	7.22	7.25		8.30	9.28	9.30	10.58	11.3	1.45	2.33	3.40	4.32	5.34	[illegible]	[illegible]	6.48	7.30	8.35	[illegible]	[illegible]	11.5
Rua do Sol		[illegible]	[illegible]	[illegible]		8.35	[illegible]	9.35	11.3	11.8	1.50	2.38	3.50	4.38	5.40	[illegible]	[illegible]	6.51	7.40	8.40	9.35	9.40	[illegible]
Recife		[illegible]	[illegible]	[illegible]		8.40	[illegible]	[illegible]	11.8	11.44	1.55	2.43	3.55	4.45	5.45	6.45	[illegible]	[illegible]	7.45	8.45	[illegible]	9.45	[illegible]

Walfrid Swenson,
GERENTE INTERINO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles propietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.........
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.........
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.........
Tranças para annéis á 500 rs.........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque...	2$000
Um cachepaine...	2$000
Um crescente...	1$000
Uma trança ondulè...	1$000
Um topet diadema frisè...	1$000
Um par de enchimentos...	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção de Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1° VICE-DIRECTOR—.........
2° DITO—Padre J. V. de Algenez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua sède no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Precisa-se.

Aluga-se um preto forro ou escravo: na rua Nova n. 48, loja da Norma.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo da Santa Cruz n. 2.

Ama engommadeira

Precisa-se na rua do Hospicio n. 38, para casa de pouca familia.

COM URGENCIA

Pede-se ao Sr. Manoel Jancafio de Barros, senhor de engenho na freguezia de Agua-Preta, que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, a negocio que nao ignora e não o fazendo será declarado por este jornal o motivo.

NOVO AVISO

O abaixo assignado tendo por um aviso que fez aos seus freguezes em novembro proximo passado para que lhe fizessem o favor de saldar seus debitos de fazendas em sua loja sita á rua da Imperatriz n. 2, (Pavilhão d'Aurora) até 31 de dezembro proximo passado, e como poucos foram os que saldaram, roga portanto aos que lhes são devedores, quer por lettras quer de conta de livro, lhe saldarem seus debitos até 31 do corrente mez, afim de não se ver obrigado contra sua vontade demanda-los.

Recife, 25 de janeiro de 1872.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 36 da rua do Marquez de Olinda.

Está decidido!
Só elle brilha!

Quem? o —Campos—, com armazem,
Na rua do Imperador,
Numero assás superior,
Vende a bôa !
Vende os melhores biscoitos,
Arroz muito especial,
Como jamais se vio igual,
Queijo londrino !
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas ômas,
Bom toucinho !
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriças,
A par das bôas salchichas,
Fino leitão!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitoso,
Dôce em latas !
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate !
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas !
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas !
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria !
Por todos a primazia,
Já ás *linguas* foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas !
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa !
Das sardinhas a fama vôa
E do salame !
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos !
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta !
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar !
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver !

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e botinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintera para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o cornaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

IRMANDADE DE S. Francisco de Paula em Caxangá'.

De ordem da actual mesa regedora se communica aos senhores possuidores de terrenos foreiros a mesma irmandade, que tendo expirado o praso de 30 dias, que lhes foi marcado para apresentar seus titulos e pagar os fóros atrazados; assim como, passar as escripturas publicas de confirmação, se lhes concede este favor até o fim das ferias, findas as quaes se procedera judicialmente contra os foreiros remissos.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paulo no Caxangá, 13 de janeiro de 1872.

O escrivão,
José Marcelino Gonçalves Salgueiro.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia: na rua do Visconde de Pelotas (outr'ora Aragão) n. 37.

— Precisa-se de uma senhora casada para engommar ... na rua do Bom Jesus n. 8, ...

— ... na rua Nova n. 48.

Confraria

de S. José da Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem do irmão juiz ... desta confraria que tem servido ... comparecerem no consistorio da mesma no dia segunda-feira 29 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a formação de mesa conjuncta conforme determina o art. 39 a 40 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de S. José da Agonia 25 de janeiro de 1872.

José Joaquim Barbosa da Silva,
Secretario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de hotel: na rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o 2° e 3° andares da rua Nova, esquina da Cambôa do Carmo: a tratar na loja do mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se que seja escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Henrique Augusto Mileo, ... senhor e rendeiro do engenho Cachoeira da freguezia de Una do termo do Rio Formoso, avisa a quem por ventura se tiver utilisado dos serviços dos seus escravos Benedicto e Joaquim, ausentes desde o dia 1° do corrente mez, que não terá este anno a mesma contemplação que teve o anno passado com quem esteve cinco mezes usufruindo o trabalho do mesmo Benedicto, e cobrará judicialmente os dias de serviço.

— Eu abaixo assignado faço sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio desta praça de Pernambuco, que nesta data dissolvi amigavelmente a sociedade commercial que gyrava sob a firma Silva & Seve, na cidade de Mossoró; ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio José Joaquim Seve, que assume toda a responsabilidade da extincta firma. Cidade de Mossoró 12 de dezembro de 1871.

Ignacio Gomes da Silva.

— Aluga-se um moleque: na rua do Queimado n. 2.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

VENDAS.

Vende-se

Uma casa terrea de pedra e cal em chãos proprios, tendo commodos para grande familia, e terreno ao lado, cerca de 30 palmos, com 250 de fundo, sita dita casa no Encanamento n. 10: á tratar na rua do Amorim n. 33.

BOTICA

Vende-se a botica da rua de Marcilio Dias n. 68: a tratar na mesma.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lã de cores, para senhoras e homens e de seda carmesim e preta para padres camisas de lã ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 60.

— Vende se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e forrado: a ver na rua da Florentina na officina de Mr. Grejean: onde se dirá com quem se deve tratar.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João de Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr do peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
40—Rua Larga do Rosario—40 (junto ao quartel de policia.)

Cal novissima de Lisboa

Acaba de chegar na barca *Pereira Borges*: vende Joaquim José Ramos a rua do Bom Jesus n. 8, 1° andar.

A elles antes que se acabem,

O Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 66, recebeu um lindo sortimento de córtes de gorgurão de seda para vestido, e vende pelo diminuto preço de 80$000 rs. o corte, fazenda que em primeira mão, custa 120$ rs.

VICTORIA

Vende-se uma linda victoria muito solida e inteiramente nova, com boléa, e com acommodação para 4 assentos, por preço muito razoavel: a ver na rua de Santo Amaro, cocheira defronte da estação da machambomba, e a tratar na rua do Cabugá n. 4, museu de joias.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e deste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macáo, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 42, de 2 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 37, 1 andar.

— Antonio Pinto de Barros permuta por casas terreas, ou vende o seu sitio no Monteiro, as vantagens serão patentes aos pretendentes que se podem dirigir ao mesmo sitio, nos dias uteis até ás 9 horas da manhãa e nos santificados todo os dias.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$600 e 5$ a peça, cambraia de forro a 4$000 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Taberna.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, ... na rua Direita n. 36 ... quem vende.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40,

A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40,

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxangá, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

— Na praça do Conde d'Eu, antiga da Boa-Vista e na botica do Gameiro, vende-se superior borracha muito fina para limas a tres mil réis a libra.

GAZ AMERICANO

Marca brilhante

O mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Maticze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de valiados no fundo com agua sufficiente, bem obrado e com proporções para safrejar de 3 a 4,000 pães: os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

SOBRADO.

Vende se metade de um sobrado de tres andares em uma das primeiras ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 4.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10° e 20°: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8° francez ou 4° portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 610 rs.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Pereira da Cunha Irmãos.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

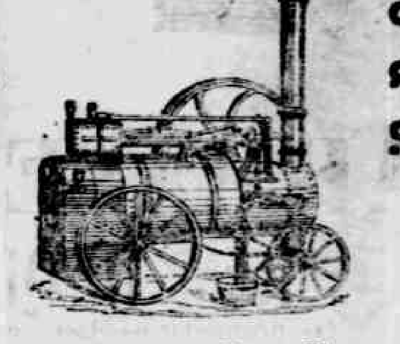
CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

MALOPESCHA

JOAQUIM DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomaveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$. 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 320 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$800 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$. 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos.

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 60.

E' sempre assim!

São superiores!

Só o Pôças póde vender presuntos de Lamego a 640 rs. a libra ou 680 rs. o kilo: a rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

LIQUIDAÇÃO DA CASA DO BOM PASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faz saber a quem quiser comprar a continuação do seu negocio póde apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, bem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, póde seguir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha-se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se póde examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestidos de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, contadeiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$200
Peças de franja de sede modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéos para baptisado a	480
Fita de setim macão escossez para cinto, vara a	4$000
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha de marca a	280
Idem idem do giz a	800
Duzia de peças de trança de caracol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas	100
Bengalas de canna e junco a	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800
Idem idem a 400 e	500
Idem de pennas a 500 800 e	1$000
Idem idem perri e pratiados a	1$400

Abotuaduras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem douradas para punhos a	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a	300
Idem de bolla transparentes a	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superiores a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas ántes que se acabem.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

SOBRADO

Vende-se metade de um sobrado em bôa rua: á tratar na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 69, taberna.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Vende-se uma rapariga ... [illegible] ... na rua do Bom Jesus n. 8, ... [illegible] ... é a mais approvada ... [illegible] ... loja e casa de ... [illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seu armazem, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTÃO de pinho americano.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para salas e forrar casas.
CANOS de ferro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e ... [illegible]
OLEADOS americanos para forro de sanna.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso; o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—senta uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o type da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camarupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

Casa

Vende-se uma casa em chãos proprios na rua Bella n. 25, (povoação de Uns) propria para casa de negocio, é juntamente vende-se uma armação que existe nella; a tratar na rua do Livramento desta cidade n. 9.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER.
A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirios outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!
DESAPPAREÇAM AS SARDAS
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, limpeza e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

Da superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer linhas, e machinas para encher as mesmas.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende-se balões, lanternas e larcas de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardins etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de ... [illegible] & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grôsso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 28 á 30, tem para vender em massa ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

— Vende-se tres casas na povoação de Uns ... [illegible] ... occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$800 a duzia e nansuc a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem este artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Apparelho de prata.

Vende-se um faqueiro completo, um apparelho para chá, tudo de prata de lei novo, ... [illegible] ... do melhor gosto que tem vindo do Porto: á tratar no armazem ... [illegible] ... da rua larga do Rosario n. 28.

CEMENTO

O verdadeiro ... [illegible] ... vende-se na rua da Madre Deus n. 29, armazem de João Martins de Barros.

LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprerão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado, Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vèos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 5 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS MUITO BARATAS

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolverão fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores fabricantes estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.

Ricas almofadas bordadas para sofá.

Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

Sapatos bordados em talagarça.

Ricos objectos para presentes.

Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.

Gravatinhas muito bonitas para senhoras, e laços para cabeça e peito (novidade.)

Artigos de phantasia e proprias para toilette.

Punhos e gollinhas bordados.

Camisinhas bordadas para senhora.

Ricos diademas.

De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com pafos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços de 1$, 2$, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$; assim como grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: no Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que [illegible] tem merecido muito se recommenda [illegible] pela purificação [illegible] [illegible] Vende-se na [illegible] rua larga do Rosario [illegible]

A' ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4 — Rua Primeiro de Março — 4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 3$; para senhoras, proprios para o campo, a 3$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A — Rua larga do Rosario — N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa semma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 15$, e 16$000, casoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias moderaas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$560 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

VICTOR HUGO.

Victor Hugo dirigio [illegible] publico de Paris [illegible] Epilogo de Victor Hugo chamando-o [illegible] periodicos francezes a esse documento, cujo theor é o seguinte:

« Ao povo de Paris.—Paris não póde ser vencido. As suas derrotas apparentes encobrem triumphos definitivos. Os homens passam, o povo fica. A cidade que a Allemanha não póde vencer, não será vencida pela reacção.

« Em certas épocas estranhas, a sociedade tem medo e pede auxilio aos implacaveis. A violencia tem então a palavra, os implacaveis apparecem como salvadores; ser sanguinario é ter bom senso. O *væ victis* é a razão de estado; a compaixão é considerada aleivosia e imputam-lhe todas as catastrophes. O homem que pratica a clemencia é encarado como um demente ou como inimigo publico. Beccaria infunde espanto, e Las Casas é comparado com Marat.

« Essas crises, nas quaes o medo engendra o terror, duram pouco tempo: a sua propria arrebatada violencia as precipitar. Ao cabo de pouco tempo, a falsa ordem que o sabre produz é derrotada pela verdadeira ordem, que a liberdade engendra. Para obter esta victoria não se precisa de nenhuma luta. A marcha progressiva do genero humano commove pacificamente o que está destinado a desmoronar-se. O passo lento e medido do progresso basta para destruir as coisas falsas.

« O que Paris quer, isso acontecerá. Estão enunciados varios problemas: todos terão solução, e solução fraternal. Paris quer a paz, a concordia, a cura das chagas sociaes. Paris quer o termo das guerras civis. O termo das guerras só se obtem terminando os odios. Como se ha de pôr fim aos odios? Com a amnistia.

« A amnistia é hoje a condição profunda da ordem.

« O grande povo de Paris, desconhecido e calumniado por causa da sua propria grandeza, dará bôa conta de todos os obstaculos. Triumphará com o socego e a vontade.

« Por mais que o suffragio universal tenha as vezes seus eclipses, é a unica maneira de governar; o suffragio universal é o poder, muito superior á força. D'aqui em diante, tudo com o suffragio, nada com a espingarda. A justiça e a verdade teem um esplendor soberano. O passado não póde sustentar-se á face do futuro. Uma cidade como Versalhes, que representa a monarchia, não póde supportar por muito tempo o olhar de uma cidade como Paris, que personifica a republica.—*Victor Hugo.* —Paris, 8 de janeiro de 1872. »

Os republicanos, mais ou menos exaltados, discutem nos clubs a candidatura de Victor Hugo, que a *Republica franceza* recommenda.

O *Siécle*, só por si, aponta o Sr. Vautrain como o candidato que mais probabilidades tem de ser votado, e diz até que a eleição daquelle senhor lhe parece a mais vantajosa para Paris e para a Republica.

A divisão é clara, e não é menos verdade que nada está por ora assente.

A candidatura de Victor Hugo é especialmente apoiada pelos republicanos mais avançados, e o seu programma traz-nos uma novidade muito digna de reparo; desappareceu o *mandato imperativo*; agora o Sr. Victor Hugo assignou com certos eleitores um pacto deliberado de commum accordo, e d'aqui nasceu uma palavra e um acto novo na linguagem eleitoral: o mandado imperativo cede o passo ao mandato *contractudel*, que traduziremos por *consensual*, e que, segundo o proprio poeta diz, é muito mais efficaz e obrigatorio do que o mandato imperativo.

Vejamos primeiro a declaração illustrativa de Victor Hugo:

« Eu sou d'aquelles que pensam, que não deve exercer-se pressão alguma sobre a escolha do povo. Quanto mais livre fôr a escolha mais grandiosa será. Quanto mais espontanea fôr a escolha mais significativa será. O bom cidadão não se offerece nem se recusa. Está á disposição do dever. Os deveres de um representante do povo; e sobre tudo o representante do admiravel povo de Paris, são hoje mais serios do que nunca. Eu comprehendo-lhes todo o alcance; estou prompto, quanto a mim, a dar o exemplo de aceitação do *mandato contractual*, muito mais efficaz e obrigatorio do que o *mandato imperativo.* O mandato contractual, isto é, o contracto synallagmatico entre o mandante e o mandatario creado, entre o eleitor e o eleito, a identidade absoluta do fim e de principios. A escolha que o povo de Paris fizer no dia 7 de janeiro deve significar: Republica: negação de toda a monarchia sob qualquer forma que seja; amnistia; abolição de pena de morte em materia politica e em toda a outra materia: regresso da assembléa para Paris; levantamento do estado de sitio; dissolução da assembléa no mais breve espaço possivel. O dever é a lei da minha vida. Observal-o-hei tanto fóra da assembléa como nella,—28 de dezembro de 1871—Victor Hugo.

Agora o contrato consensual celebrado pelo centro da rua de Brea e pelo centro eleitoral dos operarios, approvado em differentes reuniões publicas:

« Considerando que o mandato consensual é o unico meio que põe em evidencia a vontade firme e decidida do collegio eleitoral;

« Os eleitores combinaram o seguinte programma, que foi approvado pelo representante que será nomeado no dia 7 de janeiro de 1872:

« 1.° Amnistia para todos os crimes e delictos politicos. Inquerito ácerca dos acontecimentos de maio e junho de 1871. Abolição da pena de morte em todas as materias;

« 2.° Proclamação definitiva da republica. Dissolução, no mais breve prazo, da assembléa actual, e nomeação d'uma assembléa constituinte encarregada de fazer uma constituição republicana;

« 3° Regresso a Paris do governo e da assembléa. Levantamento do estado de sitio em Paris e nas provincias:

« 4.° Serviço militar obrigatorio e pessoal para todo o cidadão da republica franceza, salvo os casos de incapacidade physica;

« 5.° Instrucção primaria gratuita, obrigatoria e secular;

« 6.° Separação absoluta da igreja e do estado. Retribuição dos ministros de todo [illegible] d'aquelles que os [illegible] Liberdade absoluta de associação. Liberdade de reunião. Liberdade de imprensa. Abolição dos processos de imprensa [illegible] em materia civil;

« 8° Nomeação por eleição dos maires e adjuntos de todos os municipios sem excepção alguma;

« 9° Restituição á provincia, ao districto, ao cantão e ao municipio de tudo o que é da sua alçada e incumbencia;

« 10.° Reforma da magistratura. Suppressão da inamovibilidade. Extensão das attribuições do jury;

« 11.° Imposto verdadeiramente proporcional sobre a renda;

« 12.° Exclusão de toda a monarchia sob qualquer fórma que se apresente;

13.° O programma mencionado constitue um mandato consensual, que o representante approvou e assignou;

« 14.° A sancção que deve consagrar o mandato consensual será demissão do representante, que lhe poderá exigir no caso de infracção ao presente contrato, por meio de um jury de honra escolhido á sorte de entre os representantes republicanos da assembléa, tendo assignado elles tambem o mandato consensual.—*Victor Hugo.*

« Os delegados do centro eleitoral da rua Brea:—*De Lanessan.—Pauliat.—Monprofit*

« Os delegados do centro eleitoral dos operarios:—*Pedro Cenac.—Bonhoure.* »

Ainda mais est'outro documento, para completar a trilogia:

O centro eleitoral da rua Brea e o centro eleitoral dos operarios, aos eleitores do Sena:

— O grande cidadão, que é desde vinte annos o campeão mais ardente da democracia, acaba de cumprir um dos actos mais importantes da sua vida. Victor Hugo era o primeiro que tinha tomado a defensa de Paris contra as violencias da reacção; era o primeiro que tinha reclamado a amnistia e protestado, em nome do direito de asylo, contra a criminosa fraqueza da Belgica; mais tarde implorava o perdão dos condemnados á morte.

« Hoje, Victor Hugo acaba de assignar com o povo de Paris um contrato que tornou necessario o seu representante.

« Victor Hugo e Paris, a grande cidade e o grande poeta, são um só!

« Parisienses! e vós especialmente, operarios, só tendes um nome que depositar na urna; é preciso que este nome seja o de Victor Hugo. »

Nós temos o mais profundo respeito pelo maior poeta dos nossos tempos: mas não acham exquisito que seja agora candidato dos demagogos, ou pouco menos, o homem que foi legitimista pensionista de Carlos X na restauração, par de França com Luiz Filippe, e defensor da ordem em 1848?

Um orador dos clubs deitou por terra essas ponderações dos pirrhonicos, bradando aos ouvintes:

— Pois se Victor Hugo está hoje radical, depois de ter sido moderado, não será isto uma prova de que a sua intelligencia se tem desenvolvido, e progredido as suas idéas?

Sim, senhor, é bem pensado.

Por conseguinte, se a *união parisiense* não encontrar o deputado que procura ou espera, restringir-se-ha a luta eleitoral em Paris entre os Srs. Victor Hugo e Vautrain, ambos elles republicanos, mas de côres diversas.

JAPÃO.

Os jornaes publicam noticias deste paiz e da China. Do *Ecco do Japão*, jornal que se publica em francez em Yokahama, extrahimos os seguintes curiosos pormenores, sobre as festas celebradas em honra do mikado.

« O anniversario do imperador do Japão celebrou-se este anno em Yedo com uma pompa e esplendor desusado. Favorecida por um tempo excepcionalmente magnifico, a festa nacional do imperio japonez foi uma verdadeira solemnidade, para a qual tinham sido convidados todos os principes do imperio e os representantes das potencias estrangeiras. Durante tres dias suspenderam-se todos os negocios publicos, e os funccionarios indigenas, que procuram por todos os modos o descanço, folgaram com aquella diversão.

« Annunciou-se a festa no dia 4 de novembro, ás seis horas da manhãa, com uma salva de vinte e um tiros. O chefe do imperio, rompendo completamente com as tradicções do passado, devia passar revista a uma parte do seu exercito. Ás dez menos um quarto, todas as tropas que compõem a guarda imperial estavam reunidas, formando em toda a extensão do passeio que cerca o castello aonde habita o mikado. Estas tropas que foram nova e perfeitamente equipadas, apresentavam um aspecto capaz de satisfazer o militar mais exigente. Reinava a mais completa ordem entre as fileiras dos soldados, tão submissos ás regras da disciplina como as melhores tropas da Europa. Os batalhões primeiro, segundo, terceiro e quarto, composto cada um delles de 500 homens da provincia de Satsouma, rompiam a marcha; vinham depois os batalhões quinto, sexto e setimo, compostos tambem de 500 homens da provincia de Tchiochion: um destes batalhões brilhava pelo seu novo armamento de espingardas Chassepots.

« Seguiam depois os batalhões oitavo e nono do principe de Tosa, de 900 praças, e um esquadrão de cavallaria do mesmo principe, dividido em quatro pelotões de 100 homens cada um.

« Quatro baterias de artilheria de montanha, pertencentes a Satsouma, e duas baterias de Tosa, completavam o total das tropas que deviam desfilar ante o mikado, e sauda-lo com as suas acclamações.

« Quem está acostumado a ver tropas européas em parada, com a ordem e regularidade proprias de similhantes actos, teria notado que os soldados japonezes se assimilham pela sua organisação cada vez mais aquellas, e que não está longe o dia em que hão de manobrar com a mesma precisão. Os encarregados da sua instrucção devem estar orgulhosos dos elogios que se fizeram a respeito do seu aceio e bella apparencia. O uniforme é bastante adequado, de modo que o conjuncto é completamente satisfactorio. A artilheria com a sua tunica azul, a sua calça e o kepis encarnados, e botas de montar, offerecia um magnifico aspecto.

« As onze menos um quarto operou-se um grande movimento na multidão que se achava reunida e na tropa que estava collocada á entrada da porta de Ote-mon; o mikado apresentou-se em uma carruagem a Daumont.

« O imperador estava assentado no fundo da carruagem; ia acompanhado pelos dous primeiros ministros [illegible] grande [illegible] verde [illegible] distancia [illegible] imperial [illegible] dezoito guardas a cavallo. Atraz do coche, que conduzia o mikado, iam doze guardas [illegible] cortejo [illegible] carruagens [illegible] imperio.

« As tropas [illegible] seguida pela frente do imperador ao meio dia as baterias do principe Tosa, dispararam 101 tiros.

« Chamou a attenção dos espectadores o facto de pertencerem todas as tropas que formaram em parada aos contingentes dos principes Satsouma, Tchiochion, e Tosa. Ignora-se porque razão não assistiram a este acto as tropas das demais provincias.

« O ministro de França presenciou esta revista em companhia de M. de Turenne e de Mr. Du-Bousquet.

« A' noite celebrou-se um grande jantar official em Hamugotio, palacio de recreio do Mikado, ao qual assistiram os representantes das potencias estrangeiras, e os mais altos dignitarios do imperio japonez.

« No domingo 5 de novembro, houve corridas de cavallos que começaram ao meio dia, e terminaram ás quatro da tarde.

« Alguns europeus que quizeram tomar parte n'esta diversão foram victimas de accidentes desagradaveis. Mr. Sutherland, proprietario da linha de carruagens que faz o serviço diario desde Yedo para Yokohama, cahio tão desastradamente, que fracturou a clavicula do braço direito. Tambem offereceram espectaculos d'esta natureza alguns japonezes, mas as suas quedas não foram tão desastrosas. Em resumo, as carreiras estiveram muito concorridas, mas offereceram pouco interesse, em consequencia da pouca extenção do terreno, que tem a fórma de ferradura, e cuja rapida curva occasiona continuos contratempos.

« Na segunda-feira 6, verificou-se um assalto; é inutil dizer que a concorrencia era numerosissima, e que a maior parte dos espectadores não receiaram estar a pé durante cinco horas, soffrendo os ardores de um sol abrazador, uma vez que não perdessem nem um unico movimento dos athletas.

« Asseguraram-nos que as festas do anno proximo devem ser mais notaveis ainda, para o que já se formou o projecto de confiar sua direcção a um emprezario europeu. »

LISTAS CIVIS EUROPÉAS.—No anno de 1871 receberam as familias imperiaes e reaes imperantes na Europa as seguintes sommas, em moeda portugueza:

Imperio allemão	9:680:000$000
Baden	368:809$780
Baviera	1.364:276$080
Brunswick	235:840$000
Hesse	326:480$000
Mecklemburgo Schwerin	2.112:000$000
Saxonia	440:000$000
Wurtemberg	396:090$540
Austria-Hungria	3:397:892$520
Belgica	774:400$000
Dinamarca	484:000$000
Hespanha	4.408:000$000
Grã-Bretanha	2.288:000$000
Grecia	110:000$000
Italia	2.276:000$000
Luxemburgo	35:200$000
Hollanda	380:000$000
Portugal	644:000$000
Russia	3,960:000$000
Suecia	1.408:000$000
Turquia	3.520:000$000
Roumania	264:000$000
Servia	88:000$000
Montenegro	44:000$000
Somma réis	36:074:989$000

HESPANHA.

Os jornaes hespanhoes da opposição á actual dynastia, continuam nas suas diatribes contra o actual estado de cousas. Um d'elles, *El Eco de España*, em um artigo a que chama chronica militar e politica do partido progressista, aponta os seguintes factos historicos:

« A insurreição de Malaga em 1835 na qual foram assassinados Saint Just, e Donadio.

« A de Andaluzia em 1836 na qual desempenhou o principal papel o conde de Navas.

« A rebellião militar da Granja, dirigida por uns sargentos no mesmo anno.

« A de Madrid n'esse mesmo anno, na qual foi assassinado e barbaramente mutilado o general Quesada.

« A de Cordero, tambem em Madrid, que deu occasião ao assassinato do general Canterac.

« As sublevações ou desordens de Pamplona, Miranda, e S. Sebastião, nas quaes foram assassinados os generaes Sarsfield, e Caballos Escalera (1837).

« As repetidas e escandalosas desordens de Barcelona, que custaram a vida a O'Donnell, Basa, Jandaró e outros.

« As terriveis assoadas dos revolucionarios de Madrid, em fevereiro de 1839.

« O pronunciamento de 1840.

« A insurreição dos revolucionarios de Barcelona de 1842.

« A revolução iniciada em julho de 1843 por Olozaga, Lopez, Serrano, Caballero e Prim.

« A revolução centralista de outubro do mesmo anno.

« A sublevação de Alicante e Cartagena em 1844.

« A de Zurbano em Najera no anno de 1845.

« A formidavel sublevação da Galiza sob o mando de Solis e Bobin de Celis em 1846.

« A insurreição de Madrid de 26 de março de 1848.

« A de 7 de março do mesmo anno em Madrid, que custou a vida ao capitão general Fulgosio.

« A de Sevilha em 13 do mesmo mez e anno.

« O levantamento no verão do mesmo anno das guerrilhas republicanas na Catalunha sob o mando de Baldrich e Ameller.

« A conspiração descoberta em 1851 na Catalunha.

« A insurreição militar de Zaragoza em fevereiro de 1854, sob o mando do brigadeiro Hoppe.

« A sublevação de julho do mesmo anno, que derrubou o governo estabelecido, substituindo-o por outro progressista.

« A de 28 de agosto do mesmo anno em Madrid, sufforcada em poucas horas.

« A da milicia nacional em julho de 1856 contra o governo de O'Donnell, em Madrid, [illegible] e outras cidades.

« A sublevação [illegible] sob o mando de Perez del [illegible] em 1862.

« A conspiração abortada do regimento de [illegible] Saboia, da guarnição de Madrid, em [illegible] 1863, que deu motivo á prisão de Prim em [illegible]

« A dos communistas de Arahal, em 1864.

« A conspiração abortada em Valencia no anno de 1865, na qual figuraram Prim, e o coronel Alemani, a qual se mallogrou por ter sido descoberta no acto de rebentar, tendo que fugir Prim e o governo provisorio revolucionario, que se achava installado alli, composto de pessoas muito conhecidas.

« A insurreição de 3 de fevereiro de 1866 sob a direcção de Prim.

« A de 23 de junho do mesmo anno em Madrid, sob o mando do general Pierrad.

« A insurreição de Catalunha e parte do Alto Aragão, dirigida por Prim, e pelo comité de emigração progressista, sob o mando de Contreras, Pierrad, Baltrich e outros.

« A de Bejar, no mesmo anno.

« A revolução de 1868, *com todas as suas consequencias.* »

Todas estas datas apresentam as folhas da opposição dynastica, fazendo ver que ellas podem aproveitar na actualidade, e servir para tranquillisar o espirito do rei Amadeu.

ARVORES EM PARIS.—Achamos no jornal *La Municipalité* curiosas informações sobre o custo de uma arvore plantada na via publica em Paris.

Os algarismos são dados pelo proprio director dos trabalhos e por conseguinte da maior autenticidade.

Ei-los:

	Francos
15 metros de desaterro a 4 francos	60
15 metros cubicos de terra vegetal a 4 francos	60
Uma vara de supporte de 5 a 6 metros	1,50
Total	121,50
A deduzir, abatimento medio pela arrematação dos trabalhos na razão de 15 0/0	18,23
Resta	103,27
Drainagem completa do terreno e [illegible] com o fornecimento do material	11,15
Irrigação continua (media por arvore)	2,50
Grade de ferro fundido no pé da arvore (preço medio)	46,69
Transporte da arvore para o seu lugar	2,00
Collocação	3,00
Grade para resguardar a arvore	8,70
Custo da arvore	5,00
Mão d'obra para a plantação	1,69
Total por cada arvore	184,00
E' preciso renovar estas arvores todos os doze annos termo medio; o tratamento por cada anno é de 1,50, o que dá pelos doze annos	18,00
Total geral	202,00

e ha em Paris 102:154 arvores, o que dá um total de 20,430,800 francos ou 3,677:541$000 réis gastos cada doze annos.

O SANTO PADRE. — Sua Santidade Pio IX pronunciou a seguinte allocução em resposta ás numerosas commissões, que presididas pelo marquez de Cavaletti, o foram felicitar no dia 24 de dezembro ultimo:

« As felicitações que o marquez de Cavaletti, senador de Roma, me dirigio em nome de todos os verdadeiros cidadãos romanos, manifestam perfeitamente as nossas esperanças, e estas esperanças são tão vivas, que n'isso vejo um signal de que serão compridas, porque não pode ser confundida a esperança fundada em Deus, um dia ou outro acordará das suas misericordias.

« Recordai o que disse o Evangelho ácerca do tempo e das circumstancias em que se cumprio o grande mysterio que celebramos amanhãa. O mundo e o imperio romano estavam sumidos no mais sombrio abysmo de erro e da impiedade; todos os povos eram presa da corrupção, e os homens honrados e piedosos espalhados pelo imperio suspiravam pelo fim de tantos males, e confiando na divina promessa do futuro redemptor, diziam no seu coração: « Céos, dai-nos a vossa graça; nuvens, chovei sobre o justo. »

« Foi então quando Augusto, que governava o mundo, mandou fazer o censo de todos os habitantes do seu imperio, e n'um rigoroso inverno o patriarcha S. José com a sua castissima Esposa a Virgem Maria, partio de Nazareth para ir inscrever-se segundo a ordem do imperador, o qual fez patente que a palavra de Deus não passa. Jesus Christo, o Verbo Eterno, nasceu então em Bethlem.

« A nossa esperança ha de avivar-se, se compararmos o que agora se passa com o que então succedeu. Roma, séde da religião, da verdade e da justiça é hoje presa da iniquidade, e chegou ao extremo dos infortunios. Nas escolas publicas ensinam-se a incredulidade e a impuidade; homens perversos procuram propagar o protestantismo e commetter-se toda a especie de abominações, que não é necessario mencionar. Hoje quer fazer-se o censo da população como queria Augusto, que certamente não suspeitava que entre os subditos do seu imperio ia apparecer o redemptor do mundo.

« Não desmaiemos; sendo as nossas circumstancias semelhantes as dos seculos passados, podemos ver a reparação. A nossa esperança deve ser maior. No tempo de Augusto havia poucos bons que orassem, e hoje todos vós elevais o coração a Deus, e isto que succede em Roma, succede tambem na Italia, e em toda a Europa entre os fieis do mundo inteiro.

« Este desejo justo e santo de ver mudar rapidamente o horrivel aspecto do mundo, dá-nos esperança, por isso mesmo que coincide com o censo da população.

« Devemos esperar na fé dos povos, e na união e concordia dos bons. Esperemos, sim n'esta concordia, e tenhamos confiança em que Deus nos ha de consolar. Ha já muito que um homem cheio de valor e de energia baixou das montanhas das Asturias, e collocando-se á frente de um povo animado de fé viva e efficaz, póde elle pela sua constancia, e o povo pela sua fé, libertar a Hespanha do jugo mussulmano, e convertê-la de novo em um paiz christão e notavel pelo seu catholico fervor.

« Esperemos, pois, da fé e da religião dos povos; esperemos que se repitam prodigios semelhantes, e para o conseguir orai incessantemente comigo, pedindo ao Senhor para que se recorde das suas misericordias.

« Eu levanto as minhas mãos ao céo, e digo: Senhor, esta propriedade é vossa; vós a haveis plantado e regado com o sangue dos apostolos e dos martyres; havei-la cultivado com a pureza das doutrinas, e a santidade dos exemplos de tantos homens como aquelles que lhe tendes enviado. Meu Deus! Dirigi-nos um olhar de piedade; abençoe a vossa mão direita um povo que espera tudo de vós! Benzei-o nas suas familias, e que esta benção leve a paz aos homens de boa vontade, a paz celebrada pelos anjos! Benzei estes fieis que me cercam, e todos os que no mundo trabalham por conseguir o termo d'estes males; abençoai-os n'este momento, durante a sua vida, e na hora que forem dignos de louvar-vos por toda a eternidade. *Benedictio Dei*, etc. »

CARICATURA.— A principal do ultimo numero do *Punch* representa dous individuos, um d'elles bastante robusto e corpulento, com cabeça de leão, vestido de casaca, e tendo uma corôa em uma das mãos; o outro é franzino, e tem cabeça de burro; o seu vestuario é de remendão; e um pouco acima da cabeça se ve o barrete phrygio.

O da corôa diz ao do bonnet rouge:

« O que pode esse barrete prometter que a minha corôa não possa fazer; ein! estupido ?! »

A INFLUENCIA DAS CORES NOS VEGETAES.—No extracto da ultima sessão da Academia das sciencias de Paris, publicado na *France*, encontramos o seguinte:

« Todo o mundo sabe que a luz é indispensavel ao desenvolvimento dos vegetaes, mas qual é das sete côres do spectro solar, a que mais concorre para a decomposição do acido carbonico do ar e que mais favorece o desenvolvimento das plantas? O Sr. Paulo Bert, professor na faculdade das sciencias de Paris, vai responder-nos com as seguintes conclusões da Memoria que submetteu á apreciação da Academia: 1.° A côr verde é quasi tão funesta aos vegetaes como a obscuridade. 2.° A côr rôxa tambem é nociva e produz um alongamento consideravel do vegetal. 3.° A côr amarella é um pouco menos perigosa. Todas as côres tomadas em separado são más para as plantas; a reunião dellas é indispensavel á saude dos vegetaes. As bellas experiencias do Sr. Paulo Bert são a melhor resposta que se póde dar ás dos Srs. Posy e Beclard, que mencionam a influencia particularmente favoravel da côr violeta. »

UM NOVO TROPPMAN.—Lê-se em um diario estrangeiro:

« O tribunal criminal do Pas de-Calais está julgando actualmente um moço de 24 annos, que desde 1867 tem commettido uma serie de crimes de todas as especies, sabendo sempre affastar de si as suspeitas, que muitas vezes fazia pesar sobre os outros. Lemettre, é o nome deste emulo de Troppman, estreitou-se na carreira do crime incendiando um grande numero de herdades, onde successivamente se empregava, commettendo ao mesmo tempo muitos roubos. Soubera sempre gozar de uma boa reputação em todo o paiz, mostrando-se assiduo ao trabalho e confiando a seus amos notaveis economias realisadas pelos seus ordenados. Em 1868 commetteu successivamente duas tentativas de assassinato, uma na pessoa de um fabricante de cerveja, que regressava á cidade depois de ter vendido uma porção daquella bebida, e a outra em uma senhora chamada Lambert, a quem sorprendeu de noite na sua propria habitação. Algum tempo depois roubou durante a noite de Natal a igreja de Andresselles. Seria longo enumerar todos os crimes que elle commetteu desde essa época até ao momento em que foi preso. Assassinou quatro pessoas e fez uns doze roubos. Foi por causa de um desses assassinatos que um individuo innocente esteve muito tempo preso. Durante a guerra, Lemettre servio como soldado, mas regressando á sua terra, principiou de novo a commetter os seus attentados, assaltando sobretudo as igrejas. Roubou, uma depois de outras, as habitações de tres ecclesiasticos, e de casa de um delles levou os vasos sagrados de prata bem como outros objectos destinados ao culto. Em 11 de junho passado resolveu casar-se, mas antes de ir para a boda teve a phantasia de roubar o abbade da parochia. Infelizmente para elle, houve-se mal na perpetração de mais esse crime, porque sendo visto penetrar na casa do abbade, foi preso. Nas buscas que se deram em sua casa encontrou-se uma multidão de objectos que esclareceram a justiça sobre os diversos crimes de que agora tem que responder. »

O DECANO DOS DRAMATURGOS FRANCEZES.—Lê se na *Patrie*:

« Annuncia-se a morte, na idade de 86 annos, do decano dos autores dramaticos francezes, Alexandre Maréchalle. Maréchalle não foi sempre dramaturgo e *vaudevillista*; principiára por ser cozinheiro, mas cozinheiro mais sério que Alexandre Dumas, porque se estabelecêra como pasteleiro na rua do Petit-Carreau. Como porém não fez alli fortuna, vendeu todos os seus fundos e emprehendeu, por arrematação, o sustento dos criados do Circo, no arrabalde do Templo.

Como os resultados não foram mais favoraveis nesta nova especulação, abandonou as fornalhas, tomou a penna, e fez representar, em collaboração com Charles Hubert, uma duzia de peças nos theatros do antigo boulevard do Templo. Ao mesmo tempo que fazia os guizados e escrevia dramas e comedias, Maréchalle collaborava tambem nos jornaes. Escreveu na *Bandeira Branca* com Martinville e no *Jornal de Paris* com Fabien Pillet. Tudo aquillo, porém, não enriqueceu o escriptor-cozinheiro. Morreu como vivêra, pobre mas honesto. »

POPULAÇÃO DE PARIS.—Lê-se o seguinte na *France*:

« Segundo os documentos que existem na prefeitura do Sena, eis as diversas variações que tem experimentado a população de Paris desde o 13.° seculo até hoje:—No 13.° seculo, 120,000 almas; em 1474, 150,000; no reinado de Henrique II, 210,000; em 1590, 200,000; no reinado de Luiz XIV, [illegible] 600,000? [illegible]; em 1796, [illegible]; em 1800, 672,000; em 1817, 713,966; em 1827, 890,413; em 1836, 909,026; em 1846, 1,053,897; em 1856, 1,174,346; em 1861, 1,696,141; em 1866, 1,825,274; antes da guerra de 1870, 1,[illegible]; presentemente cerca de 1,700,000. »

CARTA DA RAINHA VICTORIA AO POVO INGLEZ.—A rainha Victoria acaba de mandar publicar, por intermedio do secretario de estado do ministerio do interior, a seguinte carta de agradecimento, dirigida ao povo da Grã-Bretanha:

« Windsor-Castle, 26 de dezembro.—A rainha deseja exprimir a sua profunda gratidão ás provas de viva sympathia que toda a nação lhe testemunhou por occasião da perigosa doença de seu caro filho, o principe de Galles. O sentimento universal de que deu provas todo o povo nesses penosos momentos de terriveis angustias, a sympathia que elle manifestou para com a rainha e sua cara filha, a princeza de Galles, e a alegria que elle testemunhou quando soube das melhoras que se tinham produzido no estado do principe, causaram no coração de S. M. uma impressão que jamais se extinguirá.

« Estes testemunhos de sympathia não são novos para a rainha, porque S. M. recebêra-os já por occasião da doença e morte que a separaram, por dez annos, de seu querido e nunca esquecido esposo, o principe Alberto. A rainha exprime tambem, em nome do principe de Galles, os seus testemunhos de reconhecimento, porque a real princeza ficou igualmente commovida, como a rainha, pela universal manifestação de lealdade e de sympathia do povo inglez. A rainha não póde terminar os seus agradecimentos sem exprimir a esperança de que os seus fieis subditos continuarão a dirigir as suas orações a Deus pelo completo restabelecimento da saúde e das forças de seu muito amado filho. »

HORRIVEL TEMPESTADE.—No dia 7 de janeiro desencadeou-se sobre a cidade de Paris uma tremenda tempestade donde resultaram muitas desgraças que passamos a descrever: onze pessoas ficaram feridas por fragmentos de chaminés ou de telhados arrancados pela violencia do vento; dois dos feridos estão em perigo de vida.

As pequenas barracas de madeira que se levantam nas ruas principaes no dia de anno bom, soffreram particularmente e mais de setenta foram deitadas ao chão.

No *faubourg* Santo Honorato um menino de seis mezes ao colo da sua ama foi apanhado pela cabeça por uma enorme telha, que o matou e esmagando a mão da ama.

As telhas arrancadas pelos golpes de vento voavam no espaço como folhas d'arvores.

Na rua nova *des Petits Champs* uma chaminé cahio aos pés do Dr. Leão Bellisl, que sahia de casa um doente.

Na rua dos Bons-Enfants, uma pessoa que abria as persianas da casa teve o dedo esmagado pela persiana que se fechou com a força do vento.

As ruas e os pateos estão atulhados de tubos de chaminés, arrancados dos telhados.

As nuvens corriam do sueste empellidas com rapidez virtiginosa.

Ao meio dia a velocidade do vento marcada nos ventometros era de 27 metros por segundo, ou 97:200 metros por hora.

Pessoas chegadas do Havre asseguravam que o mar estava alli em estado de tormenta indescriptivel.

Um dos acontecimentos mais tristes causados pelo vento passou-se na rua Chaptal ás oito horas e meia da noite. Uma chaminé atirada para o chão pela tempestade, cahio sobre uma senhora que voltava para a sua casa, acompanhada de sua filha. Ambas ficaram gravemente feridas e dão serios receios pela sua existencia.

O Sr. Mendrebout atravessava a ponte de Luiz Felippe na occasião do mais forte golpe de vento, sendo-lhe o chapéo levado para a agua, approximou-se do parapeito para o apanhar, o vento envolveu-o, levantou-o no espaço como se fosse uma penna e atirou com elle para o Sena. A muito custo poderam os marinheiros tiral-o da agua e só depois de vigorosas fricções é que voltou a vida.

O conde de Larédan tambem foi colhido por um cano de chaminé que lhe cahio em cima da cabeça, matando-o instantaneamente. Uma coincidencia notavel é que o pai do conde de Larédan morreu em 1860 exactamente do mesmo modo quando atravessava a rua de S. Martinho.

INSTINCTOS DE FERA.—Lê-se em um diario estrangeiro:

« No dia 7 de desembro foi enforcado na Virginia um negro chamado Jacob Brock, por ter morto sua mulher no mez de junho de um modo horrivelmente cruel. Sem a menor provocação amarrou-lhe, ao anoitecer, as mãos, e dependurando-a em uma trave principiou a açoutal-a por todo o corpo com umas varas delgadas e flexiveis de que fizera antecipadamente grande provisão. Quando estas se lhe acabaram appellou para os arcos de uma barrica de farinha e continuou a sua diabolica operação, até que todos os arcos se partiram, detendo-se de vez em quando para descansar e para beber um trago de *whiskey*. Não satisfeito ainda, arrastou-a já meio inanimada pelas escadas abaixo e levou-a para o quintal. Alli atou-a ao tronco de uma arvore e tomando ramos de outras arvores continuou a açoutal-a até quasi pela manhãa, em que tornou a leval-a arrastada para casa e deixando-a estendida no chão deitou-se a dormir. Pela manhãa a mulher estava morta e procurou então uma visinha para que a amortalhasse a fim de ser enterrada, dizendo que tinha cahido pela escada. A visinha comprehendeu que não fôra essa a causa da morte e recusou amortalhar o cadaver. O negro procurou ainda outras pessoas, mas como todas se recusassem, elle proprio ia amortalhar o corpo quando foi preso. Um jury composto de brancos e pretos sentenciou-o á morte e a noticia foi acolhida com grande regosijo pela gente de côr. Para enforcal-o, levaram-o a tres milhas de distancia em uma carreta, sentado sobre o caixão mortuario. Os negros accudiram em massa e conduziram-se de modo mais deshumano, insultando e escarnecendo o réo com ditos picantes e grosseiros, que a multidão applaudia ás gargalhadas. »

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS